



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ ESCOLA  
CLASSE 02 DA ESTRUTURAL**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - 2021**

**“DEVEMOS FLORIR ONDE DEUS NOS PLANTOU”**

**Estrutural – DF, 18 de maio de 2021**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>HISTORICIDADE .....</b>	<b>6</b>
<b>DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>7</b>
<b>FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....</b>	<b>8</b>
<b>PRINCÍPIOS.....</b>	<b>9</b>
<b>OBJETIVOS .....</b>	<b>10</b>
<b>FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>12</b>
<b>CONCEPÇÕES TEÓRICAS.....</b>	<b>12</b>
<b>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....</b>	<b>15</b>
<b>ORGANIZAÇÃO ESCOLAR EM CICLOS .....</b>	<b>15</b>
<b>ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS .....</b>	<b>16</b>
<b>COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....</b>	<b>16</b>
<b>FORMAÇÃO CONTINUADA.....</b>	<b>16</b>
<b>RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE .....</b>	<b>17</b>
<b>ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR.....</b>	<b>17</b>
<b>PLANO DE AÇÃO EQUIPE.....</b>	<b>20</b>
<b>PLANO DE AÇÃO SR.....</b>	<b>33</b>
<b>PLANO DE AÇÃO SOE.....</b>	<b>38</b>
<b>PLANO DE AÇÃO EDUCAÇÃO EM MOVIMENTO.....</b>	<b>40</b>

<b>PLANO DE AÇÃO SUPERVISÃO/COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....</b>	<b>42</b>
<b>ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.....</b>	<b>46</b>
<b>CONSELHO DE CLASSE .....</b>	<b>46</b>
<b>AVALIAÇÃO FORMATIVA.....</b>	<b>23</b>
<b>AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA.....</b>	<b>23</b>
<b>AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>23</b>
<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>24</b>
<b>PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO .....</b>	<b>26</b>
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA .....</b>	<b>51</b>
<b>GESTÃO DE ESPAÇO .....</b>	<b>52</b>
<b>GESTÃO DE RESULTADOS .....</b>	<b>53</b>
<b>GESTÃO PARTICIPATIVA .....</b>	<b>53</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS .....</b>	<b>54</b>
<b>GESTÃO FINANCEIRA .....</b>	<b>54</b>
<b>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....</b>	<b>55</b>
<b>EVENTOS SEMANAIS.....</b>	<b>62</b>
<b>DESCRIÇÃO DOS PROJETOS.....</b>	<b>66</b>
<b>PROJETO EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAL .....</b>	<b>66</b>
<b>PROJETO EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL.....</b>	<b>69</b>
<b>PROJETO SOLETRANDO .....</b>	<b>73</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>81</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>81</b>

## APRESENTAÇÃO

A escola pública é um direito de todos, onde o Estado com a colaboração da família e da sociedade deve oferecer uma educação de qualidade favorecendo transformações que implica em agir. Agir consciente e construtivamente de forma global e coletiva, concebendo a escola viver e se relacionar organicamente com a comunidade na qual está inserida como um espaço significativo de construção coletiva do conhecimento.

A educação é um bem indispensável para o exercício da cidadania, para a qualificação e inserção no mundo do trabalho, esse direito é preconizado na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no Plano Nacional de Educação, nos Pareceres e nas Resoluções dos Conselhos de Educação e faz parte dos princípios norteadores da ação pedagógica da escola.

O ambiente educativo, em nosso país, está experimentando um momento de reformulação que coincide com a chegada do terceiro milênio, convidando todos a repensarem seus caminhos e posicionamentos na nova sociedade global. Com isso nos deparamos com uma imensidade de problemas sociais e com um aparato tecnológico que a instituição escolar nem sempre está preparada para lidar. Assim, para um efetivo desenvolvimento do trabalho pedagógico faz-se necessário o envolvimento de todos os educadores no processo pedagógico através de ação continuada que se dá por meio de cursos, reflexões e discussões coletivas. Nessa perspectiva, iniciamos os estudos para a avaliação e atualização do P.P.P da Escola Classe 02 da Estrutural.

Os estudos iniciaram nas reuniões de Conselho de Classe em todos os anos desde o surgimento da escola, tendo sua continuidade com estudos temáticos em nossas reuniões coletivas e no conselho de classe nos anos subsequentes. Utilizamos ainda, as datas como Dia Letivo Temático, para estudo com nossa comunidade escolar.

Os momentos de reflexão do ano letivo de 2021, acerca do CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA foram, senão, o principal instrumento de reconstrução desse projeto.

A socialização do conhecimento reorganiza a estrutura escolar e ajuda a repensar a prática pedagógica para oferecer aos estudantes um local onde ele possa desenvolver-se em todas as dimensões, contribuindo assim, para a construção de um sujeito ético, com plena capacidade de exercer sua cidadania e inserção no mercado de trabalho.

Dessa maneira, cabe a escola o dever de garantir a permanência e o sucesso do aluno, zelar junto aos pais e ou responsáveis pela frequência e comunicar aos mesmos o rendimento escolar, bem como a infrequência, a carga horária e garantir a integridade física e psicológica dos discentes. Para isso, a instituição deve incentivar a superação dos conflitos com diálogo e respeito mútuo. Por isso optamos por um “Projeto Político Pedagógico” que fosse possível

sonhar com os olhos do futuro construído coletivamente no conjunto dos diversos profissionais da escola e da comunidade escolar.

A escola deixa de ser uma instituição isolada e passa a inserir-se na comunidade ressignificando e constituindo valores, direitos sociais, saberes, desenvolvendo habilidades e competências transformando-se numa escola mais eficaz e humana para uma sociedade mais justa e igualitária.

A contextualização dos conteúdos nos projetos elaborados e desenvolvidos tem como objetivo primordial a estimulação, a participação, a criatividade, a valorização das manifestações artísticas e culturais e o prazer do aluno em aprender e estar na escola, encorajando-o a tornar-se cada vez mais autônomo nas suas ações e consciente de suas limitações bem como, de suas potencialidades.

## **HISTORICIDADE**

A Escola Classe 02 da Estrutural Guará, situada na rea Especial n 06, Setor Central da Estrutural, foi construída e entregue à Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEE/DF em 13 de agosto de 2009. O ano letivo teve início em 03 de agosto de 2009, com o objetivo de atender a demanda da comunidade local nos turnos matutino e vespertino.

O documento que regulamenta sua criação é a Portaria n 289 de 28 de julho de 2009 com a denominação de Escola Classe 02 da Vila Estrutural.

Em agosto do ano de 2009 iniciou-se o ano letivo na Escola Classe 02 da Estrutural atendendo inicialmente as crianças vindas de outras escolas da Regional de Ensino do Guará e do Plano Piloto/Cruzeiro. Os primeiros alunos eram da Educação Infantil (1 e 2 período), 1, 2 e 3 ano do Ensino Fundamental de 9 anos perfazendo um total de 744 (setecentos e quarenta e quatro) alunos.

A Escola Classe 02 da Estrutural, atende a uma demanda de 688 alunos da Educação Infantil e do BIA (Bloco Inicial de Alfabetização), contando com 52 profissionais, entre direção, Supervisor Pedagógico, Equipe, SAA, SR e SOE, EAA e Secretaria trabalhando com vistas ao sucesso escolar discente. Os alunos estão distribuídos em 14 turmas no turno matutino e 14 turmas no turno vespertino, sendo: 01 turma de 1Ano, 07 turmas de 2Ano e 10 turmas de 3Ano, 09 turmas do 4 Ano e 01 turma do 5 Ano.

A escola, como instituição inclusiva, atende atualmente 34alunos com algum tipo de deficiência,e/ou transtorno ou suspeita(DI-05,S.DOWN – 05, DF/BNE – 01, DF/MNE– 03, DMU – 03, TEA/AUT – 03, DV/BV – 02, DA – 01, TDAH - 07, DPAC- 08, TOD- 01, ON -02 . Esses alunos recebem conforme diagnóstico apresentado, atendimento em Sala de Recursos Generalista e Sala de Apoio a Aprendizagem na própria escola em turno contrário ao de aula. A Equipe gestora é composta por:

Diretora: Maria Leodenice Alves Magalhães

Vice Diretora: Rosimeire Monteiro Magalhães Ramos

Supervisora Pedagógica: Patrícia Saraiva S. do Amaral

Chefe de Secretaria: Priscila Rodrigues de Moraes Paiva.

A escola conta com os seguintes espaços físicos: 14 salas de aula, laboratório de informática, sala de reforço escolar, sala de equipe, sala de recurso, dois depósitos: um de materiais pedagógicos e outro depósito de material de limpeza, cozinha, sala dos servidores, área de serviço, secretaria, sala de professores, sala de Orientação Educacional, mecanografia, sala da direção e sala da supervisão pedagógica, administrativa e sala de leitura, três banheiros de alunos, feminino e masculino e para alunos portadores de necessidades especiais, dois banheiros dos professores, masculino e feminino e dois banheiros dos servidores, masculino e feminino e uma guarita para o vigilante com banheiro incluso, quadra de esporte descoberta, pátio coberto e playground coberto.

## **DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR**

A escola é composta por alunos oriundos da própria comunidade, das quadras próximas à escola inclusive do Setor de Chácaras. A Instituição oferece aos estudantes com necessidades educacionais especiais atendimento por meio da sala de recursos (AEE) de forma complementar. A sala de recursos no intuito de integrar os ANEEs ao meio em que se encontram, promove junto a sua sala de origem intervenção com toda a turma para que haja aceitação e sensibilização de todos os sujeitos envolvidos no processo educativo.

Para que possamos atender melhor ao aluno com necessidades educacionais especiais, é necessário a presença de um monitor/e ou educador social voluntário que possa oferecer suporte aos alunos ANEEs, sendo os mesmos contemplados com ações pedagógicas de adequação e adaptação curriculares. As atividades diárias e avaliações bimestrais são elaboradas de acordo com o nível em que se encontram cada estudante.

Há uma quantidade significativa de crianças que passam o dia com irmãos ou algum parente e até mesmo com vizinhos que se responsabilizam por elas. Outra quantidade também significativa é a de crianças que moram apenas com um dos pais, avós, tios ou pessoas que as criam sem uma situação legalizada. A escola por sua vez orienta aos casos de seu conhecimento que os responsáveis de fato por essas crianças, busquem regularizar tal situação junto aos órgãos competentes.

A comunidade escolar participa dos Órgãos Colegiados: *Conselho Escolar* e *Caixa Escolar*. Suas funções são efetivamente a de garantir a participação da comunidade escolar na gestão da instituição e auxiliar o gerenciamento dos recursos materiais e financeiros, oriundos da esfera pública e

de meios próprios, para garantir a manutenção necessária para o bom funcionamento da escola.

A desestruturação familiar e o baixo poder aquisitivo da população e a baixa escolaridade fazem com que as crianças tenham pouco acesso à diversão e a lazer saudáveis como parques, cinemas, shoppings, clubes, exposições, feiras, museus e outras atividades. Portanto, os equipamentos sociais como: igrejas, praças, quadra de esportes, Vila Olímpica, Espaço da Juventude são poucos, não atendendo a demanda real e as organizações sociais são os espaços disponíveis na comunidade e próximo à escola dos quais os estudantes usufruem. A escola entende que oferecer uma educação de qualidade é necessário oferecer atividades diversificadas como extensão e enriquecimento dos conteúdos desenvolvidos em aula passeio e na sala de aula.

A comunidade escolar, em especial os profissionais mais diretamente ligados ao pedagógico procuram estar continuamente desenvolvendo estratégias que atendam às necessidades dos educandos, além de procurar manter contato estreito com instituições de apoio ao estudante e ao educador, visando subsidiar a formação continuada dos profissionais de educação, principalmente no tocante às novas exigências psicossociais demandadas por essa clientela. Atualmente a escola necessita de um profissional na sala de leitura e outro na sala de informática.

## **FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA**

A Escola Classe 02 da Estrutural tem por missão criar um clima de comprometimento da comunidade escolar na participação e tomada de decisões para a definição de objetivos e auxiliar na escolha das estratégias e da implementação do Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal. Assegurando um processo educativo dinâmico e de qualidade, desenvolvendo competências e habilidades para a construção de uma cidadania plena, o bem estar social e o desenvolvimento integral do educando. Garantindo o acesso, a permanência e o sucesso, bem como o prosseguimento dos estudos e preparo para o mundo do trabalho.

As ações propostas para o ano 2021 por essa comunidade escolar com vistas a reduzir ou solucionar os fatores dificultadores do processo educativo, constitui o documento ora denominado Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 02 da Estrutural. Cujo tema é “Devemos Florir Onde Deus nos Plantou”.



## **PRINCÍPIOS**

Os princípios norteadores que identificam e dividem-se em Epistemológicos, Didático-Pedagógicos, Éticos e Estéticos e estão interligados e integrados permeando os planejamentos, projetos, e ações que serão desenvolvidas no ano de 2021. Partimos do princípio de que a escola não é a única detentora do conhecimento e informação, porém, é a instituição onde o conhecimento deve ser sistematizado para uma exitosa aprendizagem.

De acordo com Jacques Delors:

A escola deve socializar o conhecimento de forma que contemple os quatro pilares da educação: aprender a conhecer (adquirir instrumentos de compreensão), aprender a fazer (para poder agir sobre o meio envolvente), aprender a viver juntos (cooperação com os outros em todas as atividades humanas) e finalmente aprender a ser (conceito principal que integra todos os anteriores).

Salienta-se também que os princípios da Educação Integral que regem as escolas públicas do Distrito Federal devem ser observados no planejamento, na organização e na execução das ações são:

O Princípio da Integralidade diz respeito um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir tal conceito. A Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida (crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendem o tempo todo), por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas.

O Princípio da Intersetorialização expressa que deverá ter assegurada a intersetorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

O Princípio da Transversalidade entende ser necessário a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola garantindo uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola.

O Princípio do Diálogo Escola e Comunidade expressa que as escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade (BRASIL, 2008). Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida.

O Princípio da Territorialidade significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e podem ser realizadas em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores.

O Princípio do Trabalho em Rede entende que todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando.

## **OBJETIVOS**

### **Geral**

Contribuir para a transformação sócio educacional da comunidade escolar visando uma educação de qualidade num ambiente criativo, inovador e transformador; pautado no respeito ao próximo e nos valores humanos e ao seu meio-ambiente. Tendo o aluno como ser individual e social, favorecendo sua formação para o exercício da cidadania, para o prosseguimento dos estudos e para o mundo do trabalho.

### **Específicos**

- ✓ Implementar o Currículo de Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal;
- ✓ Viabilizar a participação do corpo docente nas atividades oferecidas e desenvolvidas pela SEEDF/EAPE que contribuem para a formação continuada do professor;

- ✓ Promover um processo de avaliação processual e contínua, valorizando o progresso do aluno em seu crescimento individual e coletivo, através de aprendizagens que lhe assegurem o prosseguimento nos estudos;
- ✓ Integrar família e escola visando a construção de valores essenciais ao desenvolvimento do aluno e a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar. Promovendo a integração família X escola X comunidade através de projetos desenvolvidos pelos diversos segmentos da comunidade escolar.
- ✓ Acolher e proporcionar ao aluno condições para o desenvolvimento global que se concretiza na construção e reconstrução do ser, do fazer, do conviver e do conhecer.
- ✓ Sensibilizar e conscientizar o aluno sobre a importância do cuidado com o meio ambiente no qual está inserido, evitando danos ao meio ambiente e a si próprio. Reconhecendo que o trabalho com o lixo requer cuidados para preservar a saúde e a integridade física de todos os envolvidos neste trabalho.
- ✓ Proporcionar de forma lúdica condições favoráveis à aprendizagem significativas visando o desenvolvimento global do aluno.
- ✓ Conhecer, respeitar e valorizar a origem étnica de cada um como ser único e pertencente a um universo pluricultural criando condições para que a criança desenvolva habilidades necessárias para o reconhecimento e aceitação de si e do outro, possibilitando o desenvolvimento de sua autonomia

## FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

### CONCEPÇÕES TEÓRICAS

O Projeto Pedagógico da escola será operacionalizado num processo contínuo que proporciona uma prática constante de reflexão coletiva, terá como base: as Leis nº 9.394/96, nº 10.639/03 e nº 11.645/08; os Pareceres Curriculares Nacionais; o Projeto Político Pedagógico das Escolas Públicas do Distrito Federal; o Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal adequado à realidade da escola, bem como ao Currículo Em Movimento Da Educação Básica, onde assim, estaremos efetivando os princípios contidos nos valores, crenças e fenômenos que caracterizam a educação atual.

O conceito de currículo expressa ideias como conjunto de disciplinas/matérias, relação de atividades a serem desenvolvidas pela escola, resultados pretendidos de aprendizagem, relação de conteúdos claramente delimitados e separados entre si, com períodos de tempo rigidamente fixados e conteúdos selecionados para satisfazer alguns critérios avaliativos. Os programas escolares e o trabalho escolar como um todo são tratados sem amplitude, desprovidos de significados e as questões relacionadas à função social da escola são deixadas em plano secundário, transformando o currículo num objeto que esgota em si mesmo, como algo dado e não como um processo de construção social no qual se possa intervir.

O resgate desses conceitos se justifica pelo esforço da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) em conceber e implementar o currículo signatário da concepção de educação integral e de criar por meio da educação condições para que as crianças, jovens e adultos se humanizem, apropriando-se da cultura, produto do desenvolvimento histórico humano. Esta Secretaria propõe o currículo como um instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas.

Ao considerar a relevância da opção teórica, a SEEDF elaborou seu Currículo a partir de alguns pressupostos da *Teoria Crítica* ao questionar o que pode parecer natural na sociedade, como: desigualdades sociais, hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, neutralidade do currículo e dos conhecimentos, busca de uma racionalidade emancipatória para fugir da racionalidade instrumental, procura de um compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social (PUCCI, 1995; SILVA, 2003).

Na perspectiva da *Teoria Crítica*, são considerados na organização curricular conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência. A intenção é de que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, seja ideologicamente situado e considere as relações de poder existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente nos espaços em que há interesses de classes.

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na *Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural*, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes.

A justificativa para se fundamentar nestes referenciais se dá por estes apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos. Nessa perspectiva, é necessário que a escola estabeleça fundamentos, objetivos, metas, ações que orientem seu trabalho pedagógico, considerando a pluralidade e diversidade social e cultural em nível global e local.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Conseqüentemente, o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada.

Essa compreensão de desenvolvimento humano situa a escola num contexto marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção. Essa natureza contraditória da escola quanto a sua função de instruir e orientar moralmente a classe trabalhadora pode indicar a superação dessas contradições, à medida que a escola assume sua tarefa de garantir a aprendizagem dos conhecimentos historicamente constituídos pela humanidade, em situações favoráveis à aquisição desses conteúdos articuladas ao mundo do trabalho, provendo assim, condições objetivas de emancipação humana.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos Culturais.

É função primeira da escola garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de

qualidade. Para isso, o reconhecimento da prática social e da diversidade do estudante da rede pública do ensino do Distrito Federal são condições fundamentais. É importante reconhecer que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola. Nesse sentido, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”.

A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOSTSKY, 2001, p. 329). Assim, aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização. A aprendizagem, sob a ótica da Psicologia Histórico-Cultural, só se torna viável quando o projeto político-pedagógico que contempla a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade.

A identificação da prática social, como vivência do conteúdo pelo educando, é o ponto de partida do processo de ensino-aprendizagem e influi na definição de todo o percurso metodológico a ser construído pelos professores. A partir dessa identificação, a problematização favorece o questionamento crítico dos conhecimentos prévios da prática social e desencadeia outro processo mediado pelo docente, o de instrumentalização teórica, em que o diálogo entre os diversos saberes possibilita a construção de novos conhecimentos (SAVIANI, 2003).

Na organização do trabalho pedagógico, a prática social, seguida da problematização, instiga, questiona e desafia o educando, orienta o trabalho do professor com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem. São indicados procedimentos e conteúdos a serem adotados e trabalhados por meio da aquisição, significação e recontextualização das diferentes linguagens expressas socialmente.

A diferença entre o estágio inicial (prática social) e o estágio final (prática social final) não revela o engessamento do saber, apenas aponta avanços e a ideia de processo. Sendo assim, o que hoje considerarmos “finalizado”, será amanhã início de um novo processo de aprendizagem.

A prática pedagógica com significado social deve ser desenvolvida para além da dimensão técnica, permeada por conhecimentos, mas também por relações interpessoais e vivências de cunho afetivo, valorativo e ético. As experiências e as aprendizagens vinculadas ao campo das emoções e da afetividade superam dualismos e crescem em meio às contradições. Assim, a organização do trabalho pedagógico da sala de aula e da escola como um

todo deve possibilitar o uso da razão e emoção, do pensamento e sentimento para tornar positivas e significativas as experiências pedagógicas.

## **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

A Organização do Trabalho Pedagógico da escola (Projeto Pedagógico) e do professor (aula), com o foco no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, tem na coordenação pedagógica seu espaço primordial de construção. Essa possibilidade de trabalho colaborativo, de interações com compromisso mútuo e de formação continuada concretiza-se por meio das ações coletivas e individuais e pelas intencionalidades pedagógicas declaradas no PPP das unidades escolares, como compromisso de todos.

## **ORGANIZAÇÃO ESCOLAR EM CICLOS**

A perspectiva de uma educação pública, democrática e de qualidade social se fortaleceu com a ampliação do Ensino Fundamental de 08 (oito) para 09 (nove) anos, uma vez que um ano a mais de vida escolar traz diferenças consideráveis no percurso de escolarização dos estudantes. Visando o alcance desse propósito, o DF adotou o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) Bloco I e Bloco II como estratégia pedagógica para ampliar o Ensino Fundamental na rede pública de ensino. O período inicial de alfabetização, ou seja, os três primeiros anos do Ensino Fundamental passaram a compor um único bloco, permitindo que as crianças pudessem prosseguir continuamente nos estudos sem retenção, mesmo que não tenham alcançado todos os objetivos de aprendizagem previstos para o final dos 1º e 2º anos e os alunos do Bloco II do 4º Ano.

A organização escolar em ciclos para as aprendizagens fundamenta-se na concepção de educação integral assumida pela SEEDF, entendida para além da ampliação do tempo do estudante na escola.

Organizar a escola em ciclos requer que o ensino seja entendido em função das aprendizagens, ou seja, tanto a preocupação referente ao ensino quanto a compreensão sobre o modo como o estudante aprende favorecem a organização do trabalho pedagógico, no sentido de garantir as aprendizagens. Essa concepção de organização escolar centrada nas aprendizagens (SORDI, 2010) traz desdobramentos significativos que demandam concepções e práticas voltadas à progressão continuada para as aprendizagens dos estudantes, princípio basilar da organização escolar em ciclos para as aprendizagens.

## **ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS**

A organização do trabalho pedagógico em Ciclos das escolas públicas do DF conta com importantes espaços e tempos para sua construção, como a coordenação pedagógica, que conduzida de forma democrática, colaborativa e comprometida com a melhoria da qualidade da educação, contribui para a formação continuada de todos na escola corroborando as aprendizagens.

## **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

Os professores contam com carga horária de 15h semanais destinadas à coordenação pedagógica que possibilita a formação continuada planejamento e avaliação dos trabalhos pedagógicos, bem como o atendimento às necessidades específicas de aprendizagem dos estudantes, entre outras.

O espaço e tempo da coordenação pedagógica quando organizados coletivamente possibilitam a reflexão e análise do fazer pedagógico visando o seu aperfeiçoamento. Somente por meio do acompanhamento e avaliação sistemática da prática pedagógica, a partir da teoria que a orienta, será possível a superação dos obstáculos que se apresentam cotidianamente na escola.

A coordenação pedagógica constitui-se como espaço e tempo primordial de formação continuada. Esse espaço e tempo são compostos por atividades de estudo, planejamento e avaliação dos trabalhos desenvolvidos na e pela escola possibilitando, assim, a promoção de avanços na organização do trabalho pedagógico a partir da análise dos desafios e da proposição fundamentada de alternativas para sua superação.

## **FORMAÇÃO CONTINUADA**

A formação continuada é o segundo elemento constitutivo da organização escolar em ciclos. No DF, a formação continuada dos profissionais da educação deve contribuir para a melhoria dos processos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. A formação continuada contribui para a apropriação e ou revisão de concepções e práticas pedagógicas, transformando-a em práxis, por meio da reflexão crítica de situações e experiências de trabalho vivenciadas na própria escola e da atuação consciente dos docentes.



## **RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE**

A relação da escola com a comunidade se dá por meio da construção de parcerias com a família, Conselho Tutelar quando necessário, Clínicas Sociais, Vila Olímpica e entre outros. Ressalta-se que a escola na comunidade à qual está inserida assume um trabalho de grande relevância de inclusão social em vários aspectos.

## **ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR**

A prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, quando se percebe a necessidade da teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável.

Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos.

A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção. Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida.

O ensino que articula teoria e prática requer do professor e do estudante a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades.

Em relação à seleção e organização dos conteúdos, a presente proposta define uma base comum, mas garante certa flexibilidade considerando o projeto pedagógico da presente escola.

Os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade, favorecem uma organização mais integrada focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente e que, em regra geral, são deixados à margem do processo educacional (SANTOMÉ, 1998).

Os eixos transversais possibilitam o acesso dos estudantes aos diferentes referenciais de leitura do mundo , com vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos de cada ciclo/etapa/modalidade da educação básica. Os conteúdos passam a ser organizados em torno de uma determinada ideia ou eixo que indicam referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores e estudantes de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

O trabalho interdisciplinar deverá acontecer de forma remota, considerando o momento de pandemia devido a Covid-19, respeitando as normatizações vigentes: Lei 9394/96 – LDB, Resolução 4/2020 – CNE, Parecer 33/2020 – CEDF, Medida Provisória 934, da residência da República, Nota Técnica 1/2020 – CEDF de 13/04/2020, Recomendação 1/2020 – CEDF (reorganização do calendário escolar), Recomendação 3/2021 – PROEDUC, de 24/4/2020, Parecer 5/2020 -CNE de 28/04/2020, Recomendação 4/2020 – PROEDUC de 21/05/2020, Decreto 40.817 de 22/05/2020 (políticas de enfrentamento à pandemia)

Para melhor compreensão dos alunos deverá ser apresentado temas atuais e relevantes para reflexão e discussão. Para tanto, deverá ser utilizada diversas estratégias com vídeos, filmes, trabalhos de pesquisa e textos com leitura atrativas, objetivando interação e que possibilite ao aluno a percepção das múltiplas relações.

AÇÕES	ESTRATÉGIA / ATIVIDADES
<input type="checkbox"/> Assegurar aos alunos o desenvolvimento das habilidades de forma interdisciplinar e contextualizada.	<input type="checkbox"/> Levantamento e seleção das habilidades e competências a serem desenvolvidas por Ano e de forma mensal; <input type="checkbox"/> Acompanhamento e avaliação das habilidades e competências desenvolvidas.
Promover a avaliação contínua e processual.	<input type="checkbox"/> Reunião para discutir o processo ensino-aprendizagem; <input type="checkbox"/> Reunião bimestral com os pais para avaliação do rendimento, frequência e outros assuntos pertinentes;
Acompanhar e avaliar o processo de coordenação pedagógica.	<input type="checkbox"/> Reuniões periódicas avaliativas sobre habilidades desenvolvidas.
Promover seminários, encontros e debates voltados para as necessidades dos docentes e discentes.	<input type="checkbox"/> Palestras; <input type="checkbox"/> Oficinas; <input type="checkbox"/> Aproveitamento dos cursos da EAPE; <input type="checkbox"/> Sessões de estudos, debates e reflexões.
<input type="checkbox"/> Realizar reuniões sistemáticas, visando os ajustes pedagógicos e administrativos.	<input type="checkbox"/> Coordenação pedagógica dirigida; <input type="checkbox"/> Acompanhamento pedagógico; Supervisão pedagógica. <input type="checkbox"/>
Proporcionar a toda a comunidade escolar um ambiente favorável para expor suas ideias e colaborar no trabalho da escola.	<input type="checkbox"/> Reuniões com os órgãos colegiados da escola para discutir os problemas da instituição-. <input type="checkbox"/> Reuniões do Conselho Escolar; <input type="checkbox"/> Organizar o Mural de Informações.

<input type="checkbox"/> Promover o aperfeiçoamento e atualização constante dos servidores, estabelecendo mecanismos de capacitação via interna e externa.	<input type="checkbox"/> Encontros Interescolares, visando à troca de experiências; <input type="checkbox"/> Divulgar o manual de orientações pedagógicas e administrativas; <input type="checkbox"/> Organizar estudos e palestras mensalmente na escola; <input type="checkbox"/> Divulgar os cursos fornecidos pela SEE, CRE e EAPE; <input type="checkbox"/> Dinamizar as coordenações com troca de experiências entre os professores.
<input type="checkbox"/> Promover o apoio pedagógico e social dos alunos e pais mediante o Serviço de Orientação Educacional e Coordenação Pedagógica.	<input type="checkbox"/> Acompanhamento pedagógico pela orientadora educacional da escola; <input type="checkbox"/> Atendimento pedagógico aos alunos ANEEs; <input type="checkbox"/> Trabalho integrado com os professores, Direção e coordenadores; <input type="checkbox"/> Trabalho integrado com o Posto de Saúde local; <input type="checkbox"/> Articulação com a Rede Social.
<input type="checkbox"/> Proporcionar a toda comunidade escolar o estudo da cultura AFROBRASILEIRA e a sua importância na formação do povo brasileiro.	<input type="checkbox"/> Pesquisas em revistas, jornais e entrevistas sobre a contribuição dos negros nas áreas sociais, econômicas e políticas pertinentes à história do Brasil e da África  <input type="checkbox"/> Interdisciplinaridade do conteúdo História da cultura AFRO-BRASILEIRA com ênfase nas áreas de Educação Artística, Literatura e História;  <input type="checkbox"/> Estudo de Fotobiografias e Filmografias com o tema História da cultura AFRO-BRASILEIRA
Promover o resgate e a valorização da herança cultural dos nossos povos indígenas.	Estudo de Fotobiografias e Filmografias com o tema História da cultura indígena e sua herança na formação do povo brasileiro;  Interdisciplinaridade do conteúdo História da cultura indígena com ênfase nas áreas de Educação Artística, Geografia e História;  Visitas ao espaço destinado aos índios na cidade de Brasília.

## PLANO DE AÇÃO EEAA 2021

UE: ESCOLA CLASSE 02 DA ESTRUTURAL

Telefone: 3901-3546

Diretor(a): MARIA LEODENICE A. MAGALHÃES

Vice-diretor(a): ROSIMEIRE MONTEIRO MAGALHÃES RAMOS

Quantitativo de estudantes: 665

Nº de turmas: 28

Etapas/modalidades: EF/ ANOS INICIAIS- 1º ao 5º ano

Serviços de Apoio: Sala de Recursos ( X ) Orientação Educacional ( X ) Sala de Apoio à Aprendizagem ( ) Outro: \_\_\_\_\_

EEAA: Pedagoga (o) **LÍVIA MARRA DANTAS**

Psicóloga (o) -----

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuada de professores
6. Reunião EEAA/SAA
7. Planejamento EEAA/SAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Atendimento de acompanhamento mediado.
14. Reunião com a itinerante da SAA

**EIXO: OBSERVAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>ITEM 2</p> <p>Sondagem do ambiente de trabalho e das relações interpessoais no período de trabalho remoto (pandemia Covid-19)</p>	<p>Observar como profissionais estão lidando com essa nova realidade (acesso/domínio de novas tecnologias, planejamento e aulas no ambiente online;</p> <p>Realizar a escuta amorosa com os colegas.</p>	<p>Participação das reuniões com a gestão da escola e supervisão pedagógicas.</p> <p>Participação nas Coordenações Coletivas</p> <p>Organização de reunião semanal dos SEAA da escola (Equipe/SR/SOE)</p> <p>Registro das demandas levadas pelos atores do contexto escolar.</p>	<p>De 08/03/21 até os dias atuais</p>	<p>Pedagoga EEAA</p>	<p>As atividades ocorrem nos prazos e espaços programados.</p> <p>Os encontros entre o SEAA (Equipe/SR/SOE) da escola fortaleceu o grupo e permitiu um maior compartilhamento de ideias e apoio entre todos.</p>

**EIXO: PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>ITEM 12</p> <p>Projeto Educação Emocional no contexto de pandemia (COVID-19) para os estudantes (continuidade de 2020).</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Trabalhar as emoções e sentimentos;</li><li>• Identificar as emoções.</li><li>• Analisar de que forma a Educação Emocional pode ser benéfica no cotidiano escolar;</li><li>• Identificar como a Educação Emocional favorece o desenvolvimento dos alunos;</li><li>• Possibilitar mudanças de olhares e de intervenções docentes junto aos estudantes que se constituem como desafio para o trabalho pedagógico individual e coletivo.</li><li>• Criar/fortalecer vínculos entre os atores do cotidiano escolar (alunos, professores, gestão, servidores).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Planejamento semanal das atividades e temas abordados no projeto.</li><li>• Oferecer a escuta empática aos estudantes no cotidiano escolar.</li><li>• Selecionar atividades que incentivem os estudantes a reconhecerem as emoções e como lidar com elas.</li><li>• Produção de vídeos sobre os temas Forças Pessoais da Psicologia Positiva;</li><li>• Pesquisa de</li></ul>	<p>Planejamento: De Março a Novembro</p>	<p>Pedagoga EEAA</p> <p>Profissionais convidados</p>	<p>A atividades ocorrerão de forma gradual e continua durante os dias letivos e serão avaliadas de acordo com a devolutiva dos professores e estudantes.</p>

		<p>vídeos infantis que tratem de Educação Emocional para crianças;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Postagem de mensagens e vídeos nas 28 turmas do Google Classroom da escola;</li> <li>• Manutenção do vínculo com os estudantes da escola, por meio da plataforma Google Sala de Aula</li> </ul>			
--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

<b>EIXO: PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS</b>					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>ITEM 12</p> <p>Projeto Educação Emocional para</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Retomar os estudos sobre Inteligência Emocional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação do espaço de escuta nos</li> </ul>	<p>De Março a Novembro, dando preferência para</p>	<p>Pedagoga EEAA</p>	<p>As devolutivas das ações serão feitas nos momentos de</p>



<p>Professores com Rodas de Conversas e Lives no contexto de pandemia (COVID-19) (Continuidade 2020)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhar atividades e técnicas que que favoreçam o autoconhecimento.</li> <li>• Analisar de que forma a Educação Emocional pode ser benéfica no cotidiano escolar (inter-relações); <ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisar as competências socioemocionais que compõem a BNCC.</li> </ul> </li> <li>• Identificar aspectos da Inteligência Emocional que auxiliam o professor (a);</li> <li>• Apresentar ferramentas que fortaleçam o gerenciamento do Stress;</li> <li>• Fortalecer vínculos afetivos e de apoio entre os atores do cotidiano escolar (professores, gestão, servidores).</li> </ul>	<p>momentos coletivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção de momentos de apresentação e discussão sobre a temática da Inteligência Emocional.</li> <li>• Sugestão de vídeos, filmes e situações problemas a serem solucionadas sobre o tema trabalhado.</li> <li>• Promoção de Lives que trabalhem o fortalecimento emocional dos profissionais.</li> <li>• Orientações reflexivas.</li> </ul>	<p>promover as rodas de conversa e lives nos dias letivos temáticos</p>	<p>Profissionais convidados</p>	<p>coordenação coletiva, a partir da discussão feita pelo grupo.</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------	---------------------------------	----------------------------------------------------------------------

**EIXO: PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p align="center">ITEM 4</p> <p>Criação do Canal da Escola no Youtube e gerenciamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar as ações exitosas promovidas pela escola.</li> <li>• Oferecer mais uma forma de comunicação da escola com os atores do cotidiano escolar, especialmente as famílias.</li> <li>• Promover momentos de orientação e reflexão junto com as famílias por meio de trazendo esclarecimentos sobre a importância da parceria família-escola no sucesso escolar dos filhos.</li> <li>• Promover Lives/Palestras sobre temáticas diversas que sirvam de orientação positiva para as famílias dos estudantes.</li> </ul>	<p>Abertura de conta de email (gmail) em nome da escola.</p> <p>Abertura de canal no youtube para a escola.</p> <p>Treinamento para o uso da plataforma Stream Yard.</p> <p>Compartilhamento do treinamento sobre Stream Yard com outros colegas da escola.</p> <p>Pesquisa de temas que atendam as demandas das famílias sobre temáticas</p>	<p>De março a novembro</p>	<p>Pedagoga EEAA</p> <p>Parcerias: SR/ SOE/ Coordenação Pedagógicas e Direção</p>	<p>Devolutiva oral dos professores da escola nos momentos das coordenações coletivas, e registros nos grupos de WhatsApp.</p> <p>Retorno de mensagens das famílias.</p>

		<p>diversas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Organização de um cronograma de possíveis Live ou Palestras a serem realizadas no canal da escola no youtube.</li><li>• Realização de convites a diferentes profissionais.</li></ul>			
--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

**EIXO: COORDENAÇÃO COLETIVA**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>ITEM 13</p> <p>Escuta e filtragem das demandas (alunos/professores)</p> <p>Planejamento e Execução de Oficinas com temáticas diversas para os professores</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observar o contexto da sala de aula online;<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer a metodologia de trabalho do professor e a forma avaliativa;</li></ul></li><li>• Orientar o professor com sugestão de intervenções;</li><li>• Conhecer os motivos dos encaminhamentos, caso seja, necessários.<ul style="list-style-type: none"><li>• Atender as necessidades dos professores, oportunizando o assessoramento ao trabalho coletivo.</li></ul></li></ul>	<p>Conversa com o professor sobre as estratégias de intervenção; Interação com estudantes; Atendimentos as famílias. Registro das observações; Devolutiva aos professores. Sondagem do grupo com levantamento de temas pertinentes. Estudo dos temas e planejamento das oficinas/live/palestras Utilização de recursos tecnológicos, vídeos, filmes, dinâmicas.</p>	<p>Decorrer do Ano Letivo</p> <p>Decorrer do Ano Letivo</p>	<p>Pedagoga EEAA</p> <p>Pedagoga EEAA</p>	<p>Devolutiva oral dos professores, em reuniões pelo Google meet, das sugestões de intervenção junto ao discente.</p> <p>Verificação se há a necessidade de intervenção da Equipe no “locus” da sala de aula.</p> <p>Devolutiva dos professores nos momentos no final dos eventos promovidos palestras/lives/oficinas</p>

**EIXO: COORDENAÇÃO COLETIVA**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
ITEM 7  Coordenação Coletiva Setorizada das EEAA da Estrutural	<p>Apoiar os trabalhos das EEAA das Escolas da Estrutural</p> <p>Fortalecer os vínculos entre as profissionais da EEAA e as relações interpessoais.</p> <p>Troca de informações sobre os estudantes que estudam nas escolas da Estrutural.</p> <p>Promover eventos coletivos de formação/ assessoramento para professores da Estrutural.</p> <p>Trocar experiências e apoio emocional, informativo.</p>	<p>Conversas com o grupo das setorizadas.</p> <p>Planejamento de atividades em grupo para todos os professores da Estrutural (escolas).</p> <p>Sugestões de ações coletivas para o ano letivo.</p> <p>Troca de documentação dos estudantes que mudam de escolas na Estrutural.</p> <p>Promoção de oficinas/live/ palestras para os profissionais da Estrutural</p> <p>Utilização de recursos tecnológicos, vídeos, filmes, dinâmicas.</p>	De Abril a Novembro	Pedagogas e Psicóloga da EEAA- Estrutural	<p>Momentos de escuta e diálogo entre todas as participantes da Setorizada das EEAA, pontuando o que pode ser melhorado e inovado sempre.</p> <p>Devolutiva dos professores nos momentos finais dos eventos promovidos palestras/lives/oficinas</p>

**EIXO: CONSELHO DE CLASSE**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>ITEM 11</p> <p>Participação nos momentos do Conselho de Classe</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer o estudante e suas especificidades.</li><li>• Escutar o professor e quando possível oferecer sugestões.</li><li>• Caso o estudante, seja acompanhado pela Equipe, emitir seu parecer a partir do que já foi feito.</li></ul>	<p>Escuta ativa das possíveis queixas advindas dos professores. Caso seja necessário, oferecer momento de orientação individual junto aos professores para análise da demanda e identificação das dificuldades enfrentadas pelo docente e o que pode ser feito para ajudá-lo. Realização registros das observações e orientação dos atendimentos aos docentes.</p>	<p>Ao final dos bimestres letivos</p>	<p>Pedagoga EEAA</p>	<p>Acompanhamento das turmas, do professor e dos alunos, a partir do que foi observado no CC.</p>

**EIXO: PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
ITEM 7  Mapeamento Institucional	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer a realidade escolar (histórico, proposta pedagógica, projetos, clima institucional, relação interpessoal, trabalho pedagógico, avaliação, inclusão de alunos.</li><li>• Identificar potencialidades e dificuldades.</li><li>• Sugerir ações que fortaleçam a superação das dificuldades identificadas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Análise documental e de dados.</li><li>• Estudo do PPP.</li><li>• Participação nos eventos do contexto escolar (reuniões com a gestão, coordenação coletiva</li><li>• Registro escrito.</li><li>• Devolutiva.</li></ul>	Durante o ano letivo	Pedagoga EEAA	Avaliação contínua e retroalimentada.

<b>EIXO: ESTUDOS DE CASOS</b>					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>ITEM 10</p> <p>Participação nos Estudos de Casos dos ENEE</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar o estudante e as intervenções e planejamentos feitos para o mesmo.</li> <li>Avaliação de avanços ou não e necessidade de apoios.</li> <li>Apoiar e dialogar com os professores, SR, SOE, Direção, Supervisão, Coordenação e as famílias.</li> </ul>	<p>Escuta, registro escrito, sugestões, solicitações e encaminhamentos.</p>	<p>A partir do 3º bimestre letivo</p>	<p>Pedagoga EEAA Professora SR Pedagoga Orientadora (SOE) Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Professor (a)</p> <p>Pais ou responsáveis e CI/CRE (quando necessário)</p>	<p>Discussão e análise de cada caso, e sugestões de intervenções, adequações, encaminhamentos e solicitações, visando o melhor atendimento para o estudante.</p>

<b>EIXO: ATENDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO MEDIADO</b>					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>ITEM 13</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar os</li> </ul>	<p>Acesso a</p>	<p>De Abril a</p>	<p>Pedagoga EEAA</p>	<p>Analisar o retorno da</p>



<p>Anamneses. Atendimento aos ENEE (diagnosticados ou não) encaminhados. Recebimento de Fichas de Solicitação de Apoio Devolutivas. Encaminhamentos diversos.</p>	<p>estudantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Intervir e avaliar quando necessário;</li> <li>• Orientar o docente.</li> <li>• Encaminhar para especialistas, quando for necessário.</li> <li>• Dar devolutiva aos envolvidos (professor, responsável)</li> <li>• Articular o caso com o SOE da escola, caso haja necessidade de apoio deste.</li> </ul>	<p>documentação do estudante (histórico); Realização de sondagens; Uso do lúdico como instrumento de mediação; Realização de observações nos diversos espaços escolares; Produção de encaminhamentos diversos, caso seja necessário.</p>	<p>Dezembro.</p>		<p>criança, do docente e da família.  Reavaliação das ações.</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------	--	--------------------------------------------------------------------------

## **PLANO DE AÇÃO SALA DE RECURSOS – 2021**

### **PROFISSIONAL RESPONSÁVEL: ANA RODRIGUES SANTIAGO DA FONSECA (PSICOPEDAGOGA)**

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008) pontua que: O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização.

As Salas de Recursos Generalistas, referem-se ao atendimento educacional especializado, de modo complementar, a estudantes com deficiências física ou intelectual e Transtorno do Espectro Autista TEA, inseridos em turmas comuns. O profissional da SR Generalista deve atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante ao currículo e a sua interação no grupo, promovendo as condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da instituição educacional.

A SR da Escola Classe 02 da Estrutural, atualmente atende 17 estudantes com deficiência intelectual/mental, deficiência física, deficiência múltipla e Transtorno do Espectro Autista TEA. Os atendimentos são feitos individualmente ou em grupos. Ainda contribui com a mediação entre os estudantes com Baixa Visão e Deficiência Auditiva, professores e salas de recursos específicas.

<b>AÇÃO</b>	<b>PÚBLICO ALVO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>ESTRATÉGIA</b>	<b>DATA</b>
<b>O que?</b>	<b>Para quem?</b>	<b>Por que?</b>	<b>Como?</b>	<b>Quando?</b>
<b>Apresentação do serviço oferecido pela SR Oficina de adequação curricular</b>	Professores	Esclarecer o tipo de atendimento e qual público é atendido pela SR. Garantir a realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do ANEE.	Apresentação do formulário de Adequação Curricular. Orientações aos professores regentes nas adequações curriculares, a fim de sanar dúvidas e necessidades dos estudantes, possibilitando aos professores a escolha de estratégias de ensino e aprendizagem que melhor atendam os estudantes.	1º bimestre
<b>Reunião de pais</b>	Responsáveis	Orientar as famílias/responsáveis	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;</li> <li>• Matê-los informados quanto aos avanços ou dificuldades apresentadas pelo estudante.</li> </ul>	Bimestral
<b>Semana Distrital de Conscientização e promoção da Educação Inclusiva aos alunos com necessidades educacionais especiais ( Lei Distrital nº 5.714/2016)</b>	Toda comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilizar toda a comunidade escolar para a inclusão;</li> <li>• Informar a comunidade escolar acerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;</li> </ul>	Programação para a semana com exibição de vídeos, contação de história, atividades direcionadas e reflexões com o grupo de professores e estudantes.	08 a 12/03

<b>Plano interventivo individual bimestral (PIBI)</b>	O PIBI, é um documento norteador, que apresenta um panorama de estratégias pedagógicas para o período de atendimento não presencial .	Nortear as estratégias pedagógicas para o atendimento não presencial	Elaborado a partir de sondagem do desenvolvimento dos estudantes, dos objetivos de aprendizagem a serem alcançados, das atividades pedagógicas a serem propostas e de canais de mediação para orientação, monitoramento e acompanhamento do processo pedagógico;	Bimestral
<b>Realizar e/ou apoiar palestras, lives, videoconferências informativas</b>	Familiars/responsáveis, estudantes, para equipe gestora e professores.	Trazer conhecimento, apontar estratégias, considerando a realidade da UE.	Palestras, lives, videoconferências informativas e de orientações para familiares/responsáveis e para os estudantes, para equipe gestora e professores.	Ao longo do ano
<b>Atendimento aos alunos ANEE</b>	Alunos ANEE	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Promover as condições de inclusão dos estudantes ANEE em todas as atividades;</li> <li>•Estimular o desenvolvimento dos processos mentais;</li> <li>•Fortalecer a autonomia;</li> <li>• Ofertar suporte pedagógico aos estudantes, facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos em classe comum e turmas de integração inversa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• De 2 a 4 atendimentos por semana, 50 minutos;</li> <li>• Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros;</li> <li>• ampliar o repertório comunicativo do estudante, por meio de atividades curriculares e de vida diária;</li> <li>• fortalecer a autonomia dos estudantes a fim de levá-los a ter condições de</li> </ul>	Ao longo do ano letivo

			decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas, a partir de suas necessidades e motivações; <ul style="list-style-type: none"> <li>• propiciar a interação dos estudantes em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação.</li> </ul>	
<b>Elaboração de materiais de apoio</b>	Estudantes	Desenvolvimento da aprendizagem do ANEE.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir material em caráter complementar de acordo com as especificidades, aptidões e interesses dos estudantes e demandas de apoio identificadas;</li> <li>• Preparar material específico para o uso dos estudantes na sala comum e na sala de recursos;</li> <li>• Identificar o melhor recurso de tecnologia assistiva que atenda às necessidades dos estudantes, de acordo com sua habilidade física e sensorial atual.</li> </ul>	Ao longo do ano letivo
<b>Criação da Sala de Aula Virtual</b>	Estudantes	Realização das ações não presenciais	Criação e manutenção da turma virtual, em plataforma Google Sala de Aula. No caso de estudantes que não têm possibilidades para o uso de ferramentas da educação mediada por tecnologias, terão acesso a material impresso adaptado de acordo com a especificidade de cada estudante.	Ao longo do ano, enquanto durar o ensino remoto.
<b>Mediar ações no</b>	Estudantes,	Estabelecer comunicação com os	Via telefone, WhatsApp, e-mail,	Ao longo do ano

<b>Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA</b>	professores e responsáveis.	professores da classe inclusiva, estudantes e suas famílias/responsáveis.	Google Meet ou outras formas para orientação e esclarecimento de dúvidas e disponibilização de materiais pedagógicos, quando necessário, respeitadas as especificidades e condições dos estudantes, durante todo o período que perdurarem as atividades não presenciais.	letivo
<b>Encontros pedagógicos com os professores das classes inclusivas</b>	Professores dos ANEE atendidos	Definir estratégias pedagógicas que favoreçam o estudante.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar os professores regentes para organizar contexto educativo que favoreça a atenção e a concentração dos estudantes nas atividades desenvolvidas em sala de aula;</li> <li>• Orientar a elaboração de material didático-pedagógico que possa ser utilizados pelos estudantes nas classes comuns do ensino regular;</li> <li>• Contribuir na elaboração da Adequação curricular dos estudantes.</li> </ul>	Bimestralmente
<b>Dia nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005)</b>	Toda comunidade escolar	Divulgar e lutar pelas causas das pessoas com deficiência.	Promover um dia especial de acordo com o tema. Divulgar as principais leis que tratam sobre os direitos da pessoa com deficiência.	21/09

## LEVANTAMENTO DE AÇÕES DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL -2021

**Quantitativo de Estudante: DIURNO: 685**

**NOTURNO: Não funciona.**

**Etapa/Modalidade de Escolarização Ofertada:** Ensino Fundamental 1ª ao 5ª ano. Os alunos estão distribuídos em 14 turmas no turno matutino e 14 turmas no turno vespertino, sendo: uma turma de 1º ano, sete do 2º, dez do 3º, nove do 4º e uma turma do 5º.

**Pedagogo(a) Orientador(a) Educacional: ALBA REJANE GOMES DA SILVA DE LUCENA MATRÍCULA: 243.769-4**

**JULIANA RODRIGUES FERREIRA. MATRÍCULA: 240.489-3**

<i>TEMÁTICAS</i> <i>(o que?)</i>	<i>FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR</i>			<i>ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS</i> <i>(como?)</i>	<i>EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL DESENVOLVIDA</i>
	Ed. Cidadani a DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.		
1-Cultura de paz na escola.	X	X		1- Postagem na Plataforma Escola em Casa DF com o tema Cultura de Paz. 2- Trabalhar na coletiva dos professores sobre a necessidade de olhar as famílias com empatia. 3- Reunião de pais temática: trabalhar na reunião de pais com um tema reflexivo a respeito da afetividade, dedicação e compromisso familiar para com o filho e com a escola.	1-Ação junto aos estudantes.  2- Ação junto aos professores. 3- Ação junto às famílias

2-O futuro que queremos?	X	X	X	2-Trazer profissionais de diferentes áreas de conhecimento/atuação como: Corpo de Bombeiro, Polícia Militar, músicos, dançarinos para conversar com as crianças e incentivá-las.	2-Ação junto às famílias e estudantes
3-Roda de conversa com os pais.	X	X	X	3-Promover reuniões de pais temáticas, com o objetivo de dialogar/escutar a comunidade escolar. A reunião de pais terá a participação da Equipe Gestora, Equipe de Apoio e Aprendizagem, Orientação Educacional, junto às famílias e professores.	3-Ação junto à família, professores, equipe gestora, equipe de apoio e aprendizagem e orientação educacional.
4-Saúde Emocional e Autocuidado	X	X	X	4-Confeção de vídeos; postagem de material na Plataforma Escola em Casa DF; atendimento individualizado; encaminhamentos para a rede externa de apoio; palestras com profissionais da área de saúde.	4- Ação junto aos professores, estudantes e famílias.
5-Prevenção e combate ao abuso sexual infantil.	X	X		5-Contação de histórias do livro (Não me toca seu boboca); atendimento individualizado; palestra no canal do YouTube da Escola; encaminhamentos para a rede externa de apoio (Conselho Tutelar e outros órgãos da Justiça).	5- Ação junto aos professores, estudantes, famílias e em rede.
6-Autoestima	X	X		6-Contação de histórias; apresentação de vídeos, músicas; frases motivacionais e pensamentos; postar materiais na Plataforma Escola em Casa DF.	6- Ação junto aos estudantes e famílias.
7-Hábitos de estudo e autonomia	X	X	s X	7-Postagem na Plataforma Escola em Casa DF de materiais sobre Rotinas de Estudo; confecção de vídeos com orientações para organização de rotinas de estudo e familiares; promoção de Lives no canal do YouTube da escola com profissionais especializados; atendimento individualizado por telefone e na Plataforma Escola em Casa DF às famílias, orientando com dicas sobre melhor organização do tempo.	7- Ação junto aos estudantes, famílias e professores.



8-Como cuidar do meio ambiente.			X	8- Ação interventiva em sala; passeio pela escola para observar o cuidado em relação a limpeza; filmes, música e realização de oficinas sobre reciclagem e reutilização do lixo.	8- Ação junto aos estudantes, famílias, professores e demais membros da comunidade escolar
---------------------------------	--	--	---	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------

## **PROJETO EDUCAÇÃO EM MOVIMENTO**

**PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA RESPONSÁVEIS: EDUARDO SELISTRE CARVALHO  
JOÃO PEDRO DA COSTA ALVES**

### **PLANO DE AÇÃO 2021**

#### **Objetivos gerais:**

Implementar a política pública de educação denominada *Educação com Movimento* na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na rede pública de ensino do Distrito Federal, ampliando as experiências corporais mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o(a) professor(a) de atividades e o(a) professor(a) de Educação Física na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo da Educação Básica do Distrito Federal.

#### **Objetivos específicos:**

- ✓ Explorar os conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, adança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos e conteúdos da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- ✓ Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do professor de educação física, por meio do planejamento e atuação integrada ao trabalho do professor de atividades, em consonância com o projeto político-pedagógico da escola e com o currículo da educação básica;
- ✓ Fortalecer o vínculo do estudante com a escola, considerando as necessidades da criança de brincar, jogar e movimentar-se, utilizando as estratégias didático-metodológicas da educação física na organização do trabalho pedagógico da escola.
- ✓ Informações gerais sobre o projeto:

Contabilizando os turnos matutino e vespertino são atendidas 28 turmas. Totalizando mais de 665 alunos atendidos nas aulas de educação física, que são

ministradas no pátio externo, quadra de esportes e também em sala.

As aulas têm em torno de 45 minutos. A turma do 1º ano será atendida uma vez na semana, enquanto os alunos do 2º, 3º, 4º e 5º anos são atendidos duas vezes durante a semana.

As avaliações são formativas, realizadas bimestralmente por meio do preenchimento de um formulário, e servem para acompanhamento do desenvolvimento do aluno, não tendo caráter reprovatório.

O planejamento das aulas é feito de forma conjunta entre o professor de educação física e atividades nas coordenações pedagógicas.

As aulas também são ministradas por ambos profissionais.

Além da coordenação na escola, mensalmente há uma reunião conjunta entre todos os professores participantes do projeto. Há também a participação dos professores em atividades extraclasse como passeios, festa junina, da família e etc.

## PLANO DE AÇÃO DA SUPERVISÃO/COORDENAÇÃO PEDAGÓGICAS

**SUPERVISORIA: PATRÍCIA SARAIVA DE SOUSA AMARAL**

**COORDENADORA: ADRIANA DE JESUS LIMA**

### PLANO DE AÇÃO

#### META 1 – ENCONTRO PEDAGÓGICO VIRTUAL

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	COMO FARÁ (Execução)	PÚBLICO-ALVO	ONDE	RESULTADO ESPERADO	RECURSOS	AVALIAÇÃO	ONOGRAMA
Levar ao conhecimento do corpo docente os documentos oficiais que regulamentam o ensino remoto para 2021, estudo e adequação do PPP.	Reuniões via meet, exibição de vídeos.	Supervisão/Coordenação/Professor/Direção	Encontro dos professores e coordenadores via Google meet para estudo elaboração do planejamento escolar	Corpo docente da E.C 02 da Estrutural	De forma remota em encontros pelo Google meet .	Idéias e sugestões para o aprimoramento do planejamento escolar em tempos de ensino remoto	Recursos tecnológicos Internet Google meet Recursos humanos; Supervisor Coordenador Direção EEAA	Ao longo do ano letivo e será feita através de uma análise continua do plano elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados.	DE 03 A 05 DE MARÇO

### PLANO DE AÇÃO

#### META 2 – Inclusão e participação dos alunos nas plataformas utilizadas no ensino remoto/ reunião de pais

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	COMO FARÁ (Execução)	PÚBLICO-ALVO	ONDE	RESULTADO ESPERADO	RECURSOS	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Convencimento das famílias por meio de reuniões via meet, ligações telefônicas e	Reuniões via meet, ligações telefônicas, conversas pelo whatsapp e redes	Supervisão/Coordenação/Professor/Direção	Reuniões via meet, ligações telefônicas, conversas pelo whatsapp e redes sociais da escola	Pais e/ou responsáveis	De forma remota em encontros pelo Google	Maior número possível de alunos nas plataformas realizando as	Telefone Internet Supervisor Coordenador Direção	Semanal mente, acompanhando o acesso e devolução das atividades	Durante o período do ensino remoto

conversas pelo whatsapp e redes sociais da escola	sociais da escola.				meet e telefone Presencial durante a entrega dos materiais impressos.	atividades		propostas na plataforma. Devolutiva do professor quanto à participação do aluno nas aulas via Google meet	
---------------------------------------------------	--------------------	--	--	--	-----------------------------------------------------------------------	------------	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

### PLANO DE AÇÃO

#### **META 3 – Alfabetização e acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem**

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	COMO FARÁ (Execução)	PÚBLICO-ALVO	ONDE	RESULTADO ESPERADO	RECURSOS	AValiação	CRONOGRAMA
Alcançar de forma satisfatória as metas previstas no Currículo Adaptado para 2021. Contribuir no processo de alfabetização e letramento dos alunos através de atividades virtuais que sejam lúdicas, para auxiliar o desenvolvimento da leitura e escrita.	Planejamento Semanal coletivo. Divulgação de vídeos e jogos interativos. Elaboração de formulários atrativos na plataforma Incentivo e divulgação dos trabalhos das crianças nas mídias sociais Proporcionar o atendimento aos alunos de acordo com o nível de aprendizagem	Supervisão Coordenação Professores SOE EEAA	Planejamento semanal com cada segmento. Busca de materiais de acordo com a necessidade da turma. Elaboração de material (impresso e mídia)	Alunos do 1º ao 5º ano	De forma remota	Alfabetização no tempo certo.	Supervisão Coordenação Professores SOE EEAA  Celular Internet Material impresso	Semanalmente no momento da coordenação	<i>Durante o período de ensino remoto</i>

## PLANO DE AÇÃO

### **META 4 Educação Inclusiva**

<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>COMO FARÁ (Execução)</b>	<b>PÚBLICO- ALVO</b>	<b>ONDE</b>	<b>RESULTADO ESPERADO</b>	<b>RECURSO S</b>	<b>AVA LIA ÇÃO</b>	<b>CRONO GRAMA</b>
Estabelecer desafios para as mais diversas condições de aprendizagem apresentadas; Promover uma escola de qualidade atendendo as mais diversas demandas educacionais	Encontros virtuais e/ou presenciais com todos os segmentos da escola	Direção Supervisão Pedagógica Coordenação Professores EEAA SOE	Promover palestras e oficinas de temas diversos como: Adequação curricular Síndromes e transtornos	Toda comunidade escolar	Google meet Escola Canal do YouTube da E.C 02	Participação dos alunos nas oficinas oferecidas Pelo SOE – SR - EEAA	Supervisão Coordenação Professores SOE EEAA	Proce ssual e contí nua	Ao longo do ano letivo

**PLANO DE AÇÃO**

**META 5 Ludicidade**

<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>COMO FARÁ (Execução)</b>	<b>PÚBLICO- ALVO</b>	<b>ONDE</b>	<b>RESULTADO ESPERADO</b>	<b>RECURSO S</b>	<b>AVA LIA ÇÃO</b>	<b>CRONO GRAMA</b>
Proporcionar ao educando o seu desenvolvimento pessoal, associados aos fatores sociais e culturais, facilitando o processo de socialização, comunicação, construção de conhecimento, para o desenvolvimento pleno do processo de ensino e aprendizagem.	Viabilizar o aprender brincando	Direção Supervisão Pedagógica Coordenação Professores EEAA SOE	Contação de histórias utilizando as plataformas; Oficinas virtuais e/ou presenciais para construção de jogos e materiais pedagógicos para serem utilizados pelos alunos; Vídeos; Aplicativos de jogos	Todos os alunos	Plataforma Google Sala de Aula Escola	Aprendizagem e desenvolvimento integral do aluno por meio de jogos, vídeos, aplicativos, plataformas virtuais e brincadeiras pedagógicas	Recursos tecnológicos Internet Google meet Recursos humanos; Supervisor Coordenador Direção EEAA	Proce ssual	Ao longo do ano letivo

## **ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO**

Luckesi (2000, 2003), nos diz que “(...) para qualificar a aprendizagem de nossos educandos, importa, de um lado, ter clara a teoria que utilizamos como suporte de nossa prática pedagógica, e, de outro, o planejamento de ensino, que estabelecemos como guia para nossa prática de ensinar no decorrer das unidades de ensino do ano letivo”.

Se percebemos durante o processo de ensino que alguns alunos não conseguiram atingir os objetivos propostos, é o momento de redirecionar nossas ações para que as metas de aprendizagem sejam atingidas. Por outro lado, também é importante que desenvolvamos em nossos alunos a habilidade de se auto avaliar, para que dessa forma possam apropriar-se dos recursos internos que utilizam (metacognição) e, assim, sejam capazes de estabelecer ações que favoreçam a autorregulação da própria aprendizagem.

Luckesi reforça que a prática da avaliação da aprendizagem deve apontar para a busca do melhor de todos os educandos, por isso é diagnóstica e não estaciona na constatação.

## **CONSELHO DE CLASSE**

Trata-se de órgão colegiado compreendido como espaço e tempo de avaliação do desempenho do estudante, do professor e da escola. Nos momentos em que se realizam os Conselhos de Classe, os professores, coordenadores, supervisores, demais profissionais da escola e familiares avaliam e definem ações e, assim, vão consolidando a perspectiva de participação, bem como de diálogo sobre as aprendizagens que ocorrem na escola. Ao final de cada bimestre letivo, os participantes da organização do trabalho pedagógico participativo.



## **AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS**

A avaliação formativa tem a função de diagnosticar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para a melhoria da qualidade do ensino. Nesse sentido, a avaliação deve ser ato de valorização e de potencialização das aprendizagens e não de classificação e exclusão. Por esse motivo, a expressão avaliação para as aprendizagens, em lugar de avaliação das aprendizagens, é a que se harmoniza com a avaliação formativa.

A avaliação assume a centralidade da Organização do Trabalho Pedagógico por estar comprometida com a aprendizagem e o desenvolvimento de todos.

## **AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA**

Esse tipo de avaliação do desempenho dos estudantes por equipes externas é realizada pelo próprio sistema de ensino e/ou em nível nacional, acontece na presente escola quando se aplica a Prova Diagnóstica (2º anos)

## **AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A avaliação institucional rotineiramente acontece em diferentes espaços e tempos escolares, como no Conselho de Classe, Coordenação pedagógica, Dias Letivos Temáticos psicogêneses e observação diária. Como as aulas acontecerão de forma remota, o professor deve utilizar a ferramenta do google meet para observar os alunos e poder avaliá-los. Esse tipo de avaliação contribui significativamente para a análise do desempenho dos estudantes e do trabalho desenvolvido, tomando como fontes de informação dados oriundos da avaliação desenvolvida pelos professores nas aulas e resultados dos estudantes da escola nos exames externos.

## ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A SEEDF reestrutura seu Currículo de Educação Básica partindo da definição de diversidade, com base na natureza das diferenças de gênero, de intelectualidade, de raça/etnia, de orientação sexual, de pertencimento, de personalidade, de cultura, de patrimônio, de classe social, diferenças motoras, sensoriais, enfim, a diversidade vista como possibilidade de adaptar-se e de sobreviver como espécie na sociedade.

Existe então, a compreensão de que fenômenos sociais, tais como: discriminação, racismo, sexismo, homofobia, transfobia, lesbofobia, valorização dos patrimônios material e imaterial e depreciação de pessoas que vivem no campo acarretam a exclusão de parcelas da população dos bancos escolares e geram uma massa populacional sem acesso aos direitos básicos.

Os marcos legais que incluem as demandas da diversidade na educação vão desde a Constituição Federal, em seus artigos 5º, I; 210; 206, I, § 1º; 242; 215 e 216, passam pela Lei 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seus artigos 3º, XII; 26; 26Ae 79-B, asseguram o direito à igualdade de condições de vida e de cidadania, garantem igual direito às histórias e culturas que compõem a nação brasileira e o direito de acesso às diferentes fontes da cultura nacional. E chega a Lei Orgânica do Distrito Federal em seu artigo 1º, § único, da garantia de direitos às pessoas, independentemente de idade, etnia, raça, cor, sexo, estado civil, trabalho rural ou urbano, religião; artigo 246, § 1º, da difusão dos bens culturais, bem como a lei Nº 4.920, de 21 de agosto de 2012, que dispõe sobre o acesso dos estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal ao patrimônio artístico, cultural, histórico e natural do Distrito Federal, como estratégia de educação patrimonial e ambiental, e a Resolução nº 1/2012 do Conselho de Educação do Distrito Federal – CEDF, artigo 19, incisos I e VI, que traz a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena, bem como o dos direitos da mulher e de outras questões de gênero, como componentes curriculares obrigatórios da Educação Básica.

A escola apresenta-se como um espaço propício para tratar dessas questões, não como verdades absolutas, mas que possibilitem aos estudantes “[...] compreenderem as implicações éticas e políticas de diferentes posições sobre o tema e construam sua própria opinião nesse debate. [...] A ideia de que educação não é doutrinação talvez valha aqui mais do que em qualquer outro campo, pois estaremos lidando com

valores sociais muito arraigados e fundamentais” (BRASIL, 2009, p. 14). Pensar uma educação para a diversidade significa, na prática:

- Reconhecer a existência da exclusão no ambiente escolar.
- Buscar permanentemente a reflexão a respeito dessa exclusão.
- Repudiar toda e qualquer atitude preconceituosa e discriminatória.
- Considerar, trabalhar e valorizar a diversidade presente no ambiente escolar, pelo viés da inclusão dessas parcelas alijadas do processo.

## **PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

### **GESTÃO PEDAGÓGICA**

A escola programou as seguintes ações para alcançar as metas exitosas de aprendizagem: Educação em Tempo Integral Aula de Reforço (para alunos com defasagem na aprendizagem), Reagrupamento (de acordo com o nível da psicogênese), Coordenação Coletiva (com estudos de temas relacionados à alfabetização, socializações de atividades pedagógicas e planejamento individual por ano). Todos os demais projetos programados para o ano letivo foram reavaliados na Semana Pedagógica.

As várias ações pedagógicas a serem desenvolvidas, serão articuladas entre os espaços e os tempos de aprendizagem da escola e buscarão vencer o grande desafio do acesso, permanência e principalmente do sucesso do aluno na vida escolar.

A Escola que queremos deve oferecer uma educação de qualidade, prazerosa e que assegure ao aluno uma aprendizagem significativa e uma formação integral, para que todos possam exercer sua cidadania. Compete ao professor respeitar os tempos e saberes do aluno, assumindo uma atitude ativa e não diretiva, compreendendo o ensino como uma forma de ajudá-lo a aprender, interagindo com ele e abrindo espaço para atividades coletivas/cooperativas, favorecendo a apropriação de conhecimentos significativos.

### **GESTÃO ADMINISTRATIVA**

A escola dispõe dos recursos financeiros oriundos do PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira) e PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola – FNDE/MEC). Os mesmos foram aplicados de acordo com a Lei visando à autonomia gerencial para a realização do Projeto-Pedagógico-Administrativo-Financeiro da escola.

A Unidade Executora da Caixa Escolar da Escola Classe 02 da Estrutural; teve como função gerir os recursos financeiros recebidos da esfera pública. Os recursos se destinam supletivamente à manutenção e ao regular funcionamento da Instituição Escolar e serão utilizados com a seguinte finalidade: adquirir materiais pedagógicos, desportivos de consumo, conservação e manutenção dos bens permanentes; realizar pequenos reparos;

contratar serviços e na compra de gás para confecção da merenda escolar e de na compra de bens permanentes quando houver o recurso para tal.

A escola conta com os seguintes profissionais para a realização de seu Projeto Pedagógico: Professores de Regência, Coordenadores, Supervisor, Secretários, Chefe de Secretaria, Orientadora Educacional, Pedagoga, Direção, Auxiliares de Educação (de vigilância, merendeira, limpeza e conservação), bem como os Educadores Sociais Voluntários. As metas de atuação do Conselho Escolar são: discutir e aprovar a prestação de contas, elaborar e aprovar a programação das atividades a serem executadas no ano em curso, formular o orçamento e o plano anual de aplicação dos recursos financeiros a serem captados pela Instituição e prioritariamente garantir a participação da comunidade escolar na instituição.

## **GESTÃO DE ESPAÇO**

Os diversos tempos e espaços de aprendizagem disponíveis na escola favorecem atividades diversificadas e criativas para nossos alunos e são desenvolvidas pelos nossos profissionais que estão na vanguarda em questões didático-pedagógicas interdisciplinares e contextualizadas. A nossa herança para o futuro dos educandos aqui assistidos é fruto do trabalho oferecido pela EAPE (Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação) através dos cursos oferecidos, da CRE (Coordenação Regional de Ensino do Guará) sempre presente quando solicitada e dos pais de nossos alunos que se fazem presentes na escola quando são solicitados ou quando necessário.

Sendo a escola uma extensão da família, esta, deve fazer parte da comunidade onde o aluno está inserido, precisa ser um espaço e tempo vivo de aprendizagem assumido por todos os profissionais nela envolvidos. Sendo articulado com a família e os diferentes segmentos sociais e será sempre um espaço que permite promover mudanças sociais.

A escola pública como espaço de aprendizagem está sempre aberta à comunidade escolar para auxiliá-la nas suas necessidades atendendo com palestra, oficinas, reuniões e quando necessário cedendo o espaço para usar de acordo com suas prioridades.

## **GESTÃO DE RESULTADOS**

A Gestão de Resultados é um elemento indissociável do processo educativo, que possibilita à escola definir critérios para replanejar as atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem do aluno. A Gestão de Resultados tem como função acompanhar, orientar,

regular e redirecionar o trabalho educativo na escola. Por se tratar de ação subjetiva que agrega valores diversos está a serviço da aprendizagem, cujo objetivo é a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas, encontrar soluções e corrigir rumos. Deve ter por finalidade principal o auxílio ao processo ensino-aprendizagem.

A Gestão de Resultados favorece a tomada de consciência sobre as conquistas e dificuldades da escola e de apontar alternativas possíveis de solução no componente curricular do aluno. Em virtude dessa realidade, as dificuldades e avanços da escola são vistos numa nova perspectiva de avaliação como episódios altamente significativos para a ação educativa, gerando novas formas e oportunidades de conhecimento, bem como novos procedimentos pedagógicos.

A escola oferece como forma de recuperação da aprendizagem aos alunos que não alcançaram o êxito esperado durante os bimestres: aula de reforço no horário contrário ao da regência e o projeto Escola em Tempo *Integral que atende prioritariamente a alunos dos terceiros Anos, com dificuldade na aprendizagem* e o reagrupamento intra e intercalasse.

As mudanças na maneira de gerir a escola e o processo ensino-aprendizagem uma vez internalizadas, transformam estruturalmente a escola e a sala de aula; e passam a exigir estudos sobre novas concepções de aprendizagem em todas as áreas de conhecimento. Assim, os alunos são beneficiados com essa mudança e passam a revelar maior interesse pela escola e maior compromisso com suas próprias dificuldades.

## **GESTÃO PARTICIPATIVA**

As metas estabelecidas na elaboração do Projeto Político Pedagógico, assumidas pela equipe serão atendidas na medida possível dentro do prazo estabelecido.

A garantia do sucesso da escola necessitará que sejam asseguradas autonomia financeira e administrativa nos termos previstos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96.

A Gestão Participativa é um processo singular e prioritariamente deve favorecer a implementação do Projeto Pedagógico respaldado pela comunidade escolar e desenvolvido em harmonia com o Conselho Escolar, assegura o processo de avaliação institucional e das demandas educacionais

em favor da escola de qualidade participativa e pluralista.

Para a operacionalização do Projeto Pedagógico contaremos com a participação e comprometimento de toda a comunidade escolar. Assim sendo, trabalharemos visando possibilitar aos alunos o sucesso escolar, no prazo legalmente estabelecido e, à comunidade escolar a satisfação na educação oferecida pela instituição para a construção de uma educação que favoreça a vivência plena da cidadania.

A avaliação e acompanhamento do Projeto Político Pedagógico serão realizados continuamente na medida em que o mesmo for sendo executado nas coordenações coletivas, nas avaliações pedagógicas, nos encontros com os pais e nas semanas pedagógicas mediante cronograma estabelecido pelo coletivo escolar, pela plataforma do google meet, pelo canal do You tube

## **GESTÃO DE PESSOAS**

Pensar sobre o papel que a educação cumpre na atualidade requer pensar na função, na organização e no envolvimento dos sujeitos. Requer sobretudo, pensar nas realidades que vivem e convivem no espaço escolar e na comunidade local.

O processo de gestão de pessoas abrange as diferentes práticas de gestão visando o envolvimento e o compromisso de toda a comunidade escolar, isto é, professores, alunos, pais e outros profissionais. Esse envolvimento é determinante para o sucesso da escola, para uma educação de qualidade.

O acompanhamento do Projeto Político Pedagógico; o agir profissional; o compromisso da família; o clima organizacional; a avaliação do desempenho profissional e a qualidade do trabalho desenvolvido; a observação dos direitos e deveres e por último a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar são fundamentais para a harmonia no local de trabalho e para uma educação de qualidade.

## **GESTÃO FINANCEIRA**

O processo de participação de todos os segmentos da comunidade escolar reforça a ideia de que a gestão democrática está para além da eleição de diretor ou da equipe de gestão, implica na participação da comunidade escolar, na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas

e financeiras.

Abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes (PDDE e PDAF), para garantir a implementação de políticas e programas educacionais.

A operacionalização dos recursos é feita através da Caixa Escolar, órgão colegiado com a participação da comunidade escolar, em especial o Conselho Escolar que é um órgão colegiado de natureza consultiva deliberativa, mobilizadora e supervisora das atividades pedagógicas, administrativas e financeiras, constituído por representantes dos diferentes segmentos que integram a comunidade escolar. Uma das funções específicas é referendar o Plano de Aplicação dos recursos financeiros e divulgar para conhecimento de todos.



## **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

O acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico da EC 02 da Estrutural é feito durante todo o ano letivo, nos vários espaços pedagógicos de discussão, incluindo “Semana Pedagógica”, Coordenações Coletivas no ambiente escolar e nos Dias Letivos Móveis/Temáticos e registrados no livro Ata das Coordenações Coletivas ou em Relatórios. Considerando as orientações sanitárias de distanciamento social, todos esses momentos acontecerão de forma virtual.

Vale ressaltar que todos os componentes do contexto escolar participam desses momentos dando sugestões ou críticas que dizem respeito a superação das dificuldades encontradas na prática do projeto.

### **PROJETOS DA ESCOLA**

Todas as ações e projetos desenvolvidos na escola foram escolhidos pela comunidade escolar em reuniões pedagógicas. As discussões também são frutos das discussões ocorridas no ano de 2021 com o estudo do CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA, na semana pedagógica, como também, nos estudos nas reuniões coletivas e nos Dia Letivo Temático.

<b>NOME DO PROJETO / DESCRIÇÃO</b>	<b>ANOS/ SÉRIE</b>	<b>RESPONSÁVEL PELO PROJETO</b>	<b>DATAS PREVISTAS PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO</b>
<p><b>Reunião de Pais e professores</b> – Promover o encontro bimestral entre pais e escola, sempre abordando uma temática importante para a comunidade escolar, como: Importância da família na escola e na vida da criança; Sexualidade; Primeiros Socorros; Auto-Estima; Alimentação Saudável; Higiene pessoal; Prevenção ao uso de drogas e Violência Doméstica. Os temas poderão ser trabalhados pelo grupo da escola ou por profissionais convidados.</p>	<p>Pais e ou Responsáveis</p>	<p>Todos os segmentos da escola.</p>	<p>Bimestralmente</p>
<p><b>Sala de Leitura</b> Conscientizar os alunos da importância da leitura para seu desenvolvimento global. Disponibilizar estantes móveis ou expositor de livros para cada sala de aula.</p>	<p>Todas As Turmas</p>	<p>Professor</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>
<p><b>Recreio Monitorado</b> – Atender as necessidades recreativas dos alunos, por meio de atividades físicas, recreativas, culturais e socializadoras. Separar os grupos de acordo com a faixa etária, utilizando espaços distintos da escola, evitando assim conflitos.</p>	<p>Todas As Turmas</p>	<p>Todos os segmentos da escola, em regime de escala, para atendimento pontual no horário do recreio.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>

<p><b>Valores na Escola</b> – Promover de forma contextualizada as diversas temáticas trabalhadas na escola. Será realizado de forma coletiva com toda escola.</p>	<p>Todas As Turmas</p>	<p>Todos os segmentos da escola.</p>	<p>Durante todo o ano letivo, sempre que agendado pela Equipe de coordenação</p>
<p><b>Aulas de campo</b> – Trabalhar integrado aos conteúdos previstos, visitas a museus, exposições, teatros, cinemas, etc. Ao retornar, trabalhar o conteúdo em sala de aula</p>	<p>Todas As Turmas</p>	<p>Todos os segmentos da escola.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>
<p><b>Projeto Informática</b> – Participar de aulas no laboratório de informática com o objetivo fixar os conteúdos trabalhados em sala de aula.</p>	<p>Todas As Turmas</p>	<p>Professor com o apoio da coordenação pedagógica</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>
<p><b>Gincana Festa Junina</b> – Trabalhar a interação entre os alunos e a comunidade escolar, para alcançarem o objetivo da gincana que é a promoção da festa com a participação das família. Como premiação para as turmas de 1º lugar um passeio ou algo similar a decidir pelo grupo.</p>	<p>Todas As Turmas</p>	<p>Todos os segmentos da escola.</p>	<p>Durante o mês que anteceder a realização da Festa Junina. Junho</p>

<p><b>Chá Literário</b> – Atividade realizada com alunos e comunidade escolar, onde diversas histórias são contadas por professores e contadores de história convidados, com o objetivo de desenvolver o gosto pela leitura. Podendo escolher um escritor local para trabalhar suas obras e realizar a Culminância do projeto.</p>	<p>Todas As Turmas</p>	<p>Todos os segmentos da escola.</p>	<p>2º Semestre Setembro</p>
<p><b>Olimpíadas de Conhecimento/ Olimpíada da Matemática</b> – Gincana entre as turmas de mesmo segmento, com soletração, tabuada e conhecimentos gerais.</p>	<p>Todas As Turmas</p>	<p>Coordenação/Supervisão/ Professores</p>	<p>2º Semestre</p>
<p><b>Aniversário da Escola</b> - Apresentação e exposições de trabalhos sobre a escola, com culminância numa confraternização com todo o segmento escolar.</p>	<p>Todas As Turmas</p>	<p>Todos os segmentos da escola.</p>	<p>Culminância 23/08</p>
<p><b>Educação Integral/ Projeto Interventivo</b> – Atender alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem em atividade no contra turno. Podendo haver alternância de alunos que atingirem os objetivos do projeto – <b>Com a nova situação, a atividade do Ensino Integral foi suspensa.</b></p>	<p>40 alunos dos 3ºs Anos</p>	<p>Professores readaptados e ou com restrição de funções, Supervisão pedagógica, ESV e Monitores</p>	<p>De Março a dezembro</p>

<p><b>Encontro da Família</b> – Integrar toda comunidade escolar com o objetivo de promover uma festa participativa, homenageando e ressaltando a importância de todos os membros da família. Culminância com exposições e apresentações das turmas, bem como a abertura para os talentos da comunidade.</p>	<p>Todas As Turmas</p>	<p>Todos os segmentos da escola.</p>	<p>Mês de Maio</p>
<p><b>Aniversário de Brasília</b> – Trabalhar a temática em sala de aula e em um tour pela cidade visitando os principais pontos turísticos.</p>	<p>Todas As Turmas</p>	<p>Coordenação/Supervisão/ Professores</p>	<p>Mês de Abril</p>
<p><b>Valorização da cultura indígena:</b> A escola deve ser vista como espaço genuíno de promoção e da valorização da diferentes etnias, possibilitando os diversos conhecimentos.</p>	<p>Todas As Turmas</p>	<p>Coordenação/Supervisão/ Professores/ SEAA</p>	<p>Mês de Abril especificamente mas se estende durante todo o ano letivo</p>
<p><b>Semana da criança</b> – comemorar o dia da criança</p>	<p>Todas as turmas</p>	<p>Semana festiva para os alunos</p>	<p>Outubro</p>

<b>Dia do professor</b> – comemorar o dia do professor	Todo o corpo docente	Atividades de valorização docente	Outubro
<b>Consciência Negra</b> – Trabalho desenvolvido ao longo do ano respeitando as diferenças e diversidade, com culminância no dia 20 de novembro.	Todas As Turmas	Todos os segmentos Da escola	Durante todo o ano letivo.Culminância em novembro
<b>Programa Saúde na Escola (PSE)</b> Promoção e avaliação bucal; Avaliação oftalmológica, Identificação de possíveis sinais de agravos de saúde negligenciados e doenças em eliminação.	Todas As Turmas	Todos os segmentos Da escola	Durante todo o ano letivo
<b>Despedida dos 3ºs Anos</b> - Ao final do ano, realizar uma festa de confraternização, envolvendo todos os alunos do 3º ano.	Todas As Turmas dos 3ºs Anos	Professores, Direção, Coordenadores e Supervisão pedagógica	Novembro
<b>Projeto Soletrando:</b> O objetivo deste projeto é incentivar e motivar os educandos através de uma competição saudável, visando à ampliação do vocabulário, compreensão do significado e ortografia correta das palavras.	Todas As Turmas Do 1º ao 3º Ano	Professores, Direção, Coordenação e equipe de apoio à aprendizagem.	De Maio a Agosto

<p><b>Cantata de Natal</b> - Ao final do ano, toda a escola realiza apresentação teatral e musical da história do nascimento de Jesus Cristo para toda comunidade escolar.</p>	<p>Todas As Turmas</p>	<p>Todos os segmentos Da escola.</p>	<p>Dezembro</p>
<p><b>Momento Cívico</b> - Despertar o respeito e o amor à Pátria, Civismo.</p>	<p>Todas As Turmas</p>	<p>Todo os segmentos da escola</p>	<p>Durante todo o ano letivo Todas as segundas feira.</p>

Vale ressaltar que todas as atividades elencadas acontecerão dentro das possibilidades, uma vez, que todas serão de forma online.

**EVENTOS SEMANAIS.**

Meta	Público Alvo	Ação	Responsável	Recursos	Período	Objetivo
Redução da violência	Alunos da escola	Projeto recreio; Projeto Valores;	Direção Coordenação SOE Corpo docente Equipe	Brinquedos Livros Filmes Jogos cooperativos Música Apresentações Danças	Durante o ano letivo com intervenções pontuais	Redução da violência no horário do recreio; Melhorar a autoestima e a convivência dos alunos;
				Dinâmicas		
Qualificação dos professores	Professores da EC 02	Cursos oferecidos pela EAPE; Estudos nas coordenações coletivas; Oficinas.	EAPE Direção Coordenador e Supervisor Pedagógico	Aulas expositivas Dinâmicas Vídeos	Semanalmente Mensalmente Bimestralmente	Aprimoramento do trabalho pedagógico e adaptação do currículo
Planejamento semanal e mensal.	Alunos da escola	Planejamento por série/ano	Professores, Direção, Coordenadores e Supervisor Pedagógico	Currículo em Movimento; Diretrizes pedagógicas; Livros Filmes Jogos	Mensalmente Semanalmente	Adaptação curricular, visando atingir as metas de alfabetização Organização do material didático pedagógico aplicado nas salas de aula



Trabalhar a diversidade cultural	Toda a comunidade escolar	Dia do Índio Semana da consciência negra	Direção, professores Equipe, coordenadores e supervisor pedagógico	Pátio Som Vídeos Exposições de trabalhos Apresentações	Abril  Novembro	Aprimoramento das relações sociais e valorização das demais culturas
Hora cívica	Alunos, direção e professores	Hora cívica	Professores e Direção	Hino Nacional Bandeira	Uma vez por semana	Despertar o respeito e o amor à Pátria, Civismo, bem como trabalhar um tema chave
Hora Da Leitura	Alunos	Leitura e reescrita de texto	Professores, supervisor pedagógico	Livros Fantasias Jogos	Uma vez por semana	Despertar o gosto pela leitura e escrita

			coordenação e direção.			
Gestão dos recursos financeiros	Toda a comunidade escolar	Reunião com o Conselho Escolar Reunião com os servidores da escola	Membros do Conselho Escolar, Presidente da Caixa Escolar e Direção	Sala para reunião e quadro de avisos	A cada quadrimestre ou quando se fizer necessário	Democratizar as decisões financeiras dos recursos da escola, dando transparência ao uso dos recursos.

Atendimento dos alunos pelo SEAA	Alunos com necessidades educacionais especiais	Atendimento aos alunos nos mais diferentes ambientes de aprendizagem, sendo acompanhado pelos profissionais da equipe da escola.	Orientadora educacional, pedagoga, e profissional da sala de recursos	Jogos Dinâmicas Filmes Testes	Durante todo o ano letivo	Melhorar o desenvolvimento cognitivo dos alunos que tenham algum comprometimento na aprendizagem
Conservação do meio ambiente	Todos os componentes da escola	Direção, Professores e todos os servidores da escola	Participação da comunidade escolar e Educação Integral	Slides, livros, palestras, horta	Durante o ano letivo	Preservar o meio ambiente Preparar a horta da escola

**Toda a programação foi pensada num modelo presencial. Como as aulas acontecerão de forma online, as atividades serão adaptadas ao novo modelo. Serão realizadas pela plataforma do google meet.**

## **DESCRIÇÃO DOS PROJETOS**

### **PROJETO EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAL**

Mediante a necessidade de construir uma educação que atenda o Plano Nacional de Implementação as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, o Estatuto da Igualdade Racial, a valorização das culturas indígenas, ciganas e dos demais povos que miscigenam as nossas práticas sociais, enriquecem as nossas raízes, fortalecem nossa cultura e fomentam nossos anseios por uma sociedade mais justa, buscamos, por meio deste projeto, uma educação mais igualitária e menos preconceituosa, que respeite as diferenças e diminua a discriminação racial entre todas as raças que compõem a nação brasileira.

Portanto, para trabalhar de forma continuada, transversal e dinâmica, o respeito pela diversidade étnica, na perspectiva da desconstrução da discriminação racial e social, visa possibilitar aos educandos o desenvolvimento do potencial de aprendizagem crítico e construtivo. Desta forma, por meio da valorização da ética e respeito ao próximo, ao mesmo tempo em que desenvolvem a capacidade de leitura e escrita, almejamos propiciar a aquisição do conhecimento formal e a elevação da autoestima com atividades que atendam as especificidades de cada turma em consonância com a grade curricular.

### **JUSTIFICATIVA**

Levar o aluno a reconhecer que a formação histórica de nosso país é permeada pela diversificação étnica e que cada raça que compõe a nossa nação muito contribuiu e contribui para a nossa evolução; minimizando por meio do reconhecimento e respeito ao outro, as barreiras discriminatórias que contribuem para as desigualdades sociais.

## **OBJETIVO GERAL**

Combater as barreiras discriminatórias, inserir e valorizar as culturas de todos os povos que contribuem para a miscigenação do povo brasileiro e enriquecimento da sua história.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Aumentar a autoestima dos alunos
- Desenvolver habilidades e competências que estimulem a boa convivência e o respeito ao próximo;
- Estimular a criticidade e a capacidade de buscar positivas transformações sociais por meio de ideias em ações.
- Despertar o senso crítico mediante os fatos históricos que envolvem as relações entre os povos na construção da nossa nação.

## **PÚBLICO ALVO**

- Alunos da Escola Classe 02 da Estrutural.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- Utilização de jogos, cantigas de rodas e brincadeira populares, buscando identificar as suas origens;
- Pesquisa de diversos contos e lendas, comidas, brincadeira, danças, costumes e crenças, etc., da cultura indígena, cigana, africana e europeia que contribuem para a nossa cultura;
- Conteúdo programático por meio de aulas expositivas e pesquisas - história da origem, das lutas e da cultura negra e indígena no Brasil e suas contribuições nas áreas social, econômica, política e cultural;
- Leituras individuais e coletivas das histórias:
  - As tranças de Bintou – Sylvane A. Diouf.
  - O Menino Marron – Ziraldo
  - Bom Dia Todas as Cores - Ruth Rocha

- Menina Bonitudo Laço de Fita – Ana Maria Machado
- Bruna e a Galinha de Angola – Gecilda de Almeida.
- Clara como o Sol e Escura como aNoite – José bortoline
- Kanassa – O grande Pagé – Cláudio e Orlando Villas Boas o
- Banzo,tronco e senzala - Elzi Nascimento eElzita Melo Quinta.
- Uma aldeia perto de casa. Telma Guimarães Castro Andrade.

### **CRONOGRAMA**

- Realizar-se-á a partir do 1º semestre de 2021, de acordo com o planejamento pedagógico de cada turma, tendo sua culminância no mês de novembro.

### **AVALIAÇÃO DO PROJETO**

- A avaliação será cotidiana mediante a observação e semanal por meio das reuniões pedagógicas, para testar a eficácia dos procedimentos pedagógicos aplicados e reorientar o planejamento de acordo com a necessidade de cada turma.

### **RECURSOS PEDAGÓGICOS**

- Sala de vídeo
- Livros
- Atividades impressas
- Cartazes
- Leitura e produção de textos
- Pannel.

## **PROJETO EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL**

### **APRESENTAÇÃO**

A Educação Integral em sua essência e qualidade é aquela que forma o ser humano em sua integralidade, visto que o considera em suas múltiplas dimensões e necessidades educativas, constituindo-se, desse modo, como estratégia de melhoria da qualidade de ensino e promoção do sucesso escolar, que se dão por meio da ampliação da jornada escolar e do currículo, da valorização dos saberes populares, da observância da gestão democrática que promove a participação de outros sujeitos e da expansão do território educativo, uma vez que os espaços educativos extrapolam os muros escolares. Tudo isso acontece em articulação com o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.

Assim, quando se fala em política de educação integral tem-se em mente a ampliação dos tempos, espaços e oportunidades educacionais, como meio de promover as aprendizagens dos estudantes, o que se torna mais fácil de realizar quando os estudantes têm ampliado o seu tempo de permanência na escola. Em conformidade com o Currículo em Movimento da Educação Básica, busca-se construir em nossas escolas espaços cuja organização do trabalho pedagógico tenha eixos transversais norteadores a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Considerando, ainda, a importância da articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada, o currículo propõe também eixos integradores: alfabetização, somente para o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), letramentos e ludicidade para todo o Ensino Fundamental. O desafio é grande, mas as possibilidades de concretização da escola integral, entendendo-a como solo fértil de uma educação democrática e de qualidade social, é real.

Assim sendo, a fomento à ampliação da jornada escolar e a organização curricular na perspectiva da Educação Integral, faz parte da Política Nacional em todos os estados e municípios. Esse ideal está presente na legislação educacional brasileira e pode ser apreendido em nossa Constituição Federal, nos artigos 205, 206 e 227; no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 9089/1990); em nossa Lei de Diretrizes e Bases (Lei n.º 9394/1996), nos artigos 34 e 87; no Plano Nacional de Educação (Lei n.º 10.179/2001) e Plano Distrital de Educação (Lei nº 5.499/2015).

Objetivando melhorar a aprendizagem dos alunos e atender o princípio da educação de qualidade, optamos por atender exclusivamente os alunos

dos terceiros anos com dificuldade de aprendizagem. Assim, possibilitaremos que as crianças fiquem vulneráveis uma vez que os pais precisam trabalhar e muitas ficam sozinhas. Possibilitamos ainda, o resgate da autoestima considerando que o aluno se apropria dos diversos saberes e conseqüentemente o índice de reprovação e abandono escolar.

## **JUSTIFICATIVA**

A Educação Integral, significando uma educação escolar ampliada em suas tarefas sociais e culturais, esteve presente nas propostas de diferentes correntes políticas na trajetória histórica do nosso país.

É nesse contexto que a educação integral emerge como uma perspectiva capaz de (re) significar os tempos e espaços escolares. Moll (2009).

Hoje, buscamos uma ampliação qualificada do tempo, composta por atividades educativas diferenciadas no campo das ciências, da cultura, das artes, das tecnologias, entre outras; articuladas aos componentes curriculares e áreas do conhecimento, bem como as vivências e práticas socioculturais, numa concepção de educação integral que proporcione ao educando seu desenvolvimento físico, cultural, afetivo, social, cognitivo e ético.

Uma nova forma de pensar e fazer educação. Envolvendo múltiplos espaços e atores, e que se estrutura a partir do trabalho em rede, da gestão participativa e da corresponsabilização. (Aprendiz, 2007, p.14) De acordo com Maria do Carmo Brant de Carvalho, a montagem de uma rede de parceiros de múltiplos setores constitui-se em condição imprescindível para a implementação e sustentabilidade da Educação Comunitária. Quando a escola compartilha a sua responsabilidade pela educação, ela não perde seu papel de protagonista porque sua ação é necessária e insubstituível. Porém, não é suficiente para dar conta da Educação Integral. (SECAD, 2008, p. 10)

## **OBJETIVO:**

- Ampliar as oportunidades educativas dos alunos, visando à formação de novas habilidades e conhecimentos, pela expansão do período de permanência diária nas atividades promovidas (na) pela escola, inclusive por meio de parcerias.
- RESULTADOS ESPERADOS: Ampliação da oferta de educação integral, visando à formação cidadã e à melhoria dos resultados dos

indicadores educacionais.

### **PÚBLICO-ALVO:**

Conforme previsto no Plano de Atendimento do Programa Novo Mais Educação – FNDE/MEC serão atendidos 40 (quarenta) alunos dos 3º Anos do Ensino Fundamental Séries Iniciais.

### **FUNCIONAMENTO:**

Uma vez que as atividades educativas do Projeto de Educação Integral são complementares à jornada escolar, as mesmas poderão ser desenvolvidas dentro do espaço escolar, e fora dele, em espaços distintos da cidade em que está situada a unidade escolar, com a utilização de equipamentos sociais e culturais existentes e o estabelecimento de parcerias com entidades locais, respeitando o Projeto Pedagógico de cada escola.

Os parceiros serão todos aqueles que puderem disponibilizar tempo, conhecimento, habilidade, trabalho, espaço e oportunidades para ampliar as vivências educativas proporcionadas à comunidade. Serão ofertados 4 (quatro) vezes por semana com carga horária de 10 (dez) horas incluindo o horário do almoço e janta.



## **EQUIPE RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO:**

As atividades educativas do Projeto serão desenvolvidas por Educadores Sociais Voluntários, coordenados por uma professora. Contudo, outros profissionais poderão contribuir, dentro e fora da escola, atuando na formação dos alunos, em consonância com o Projeto Pedagógico da escola.

## **METODOLOGIA**

A ampliação de conhecimentos e saberes O desafio tem a função de mobilizar o grupo para a realização de tarefas planejadas com o objetivo de ampliar os conhecimentos e saberes das crianças.

As atividades serão desenvolvidas nas oficinas. O atendimento acontecerá de segunda à quinta-feira. Na sexta-feira, os Educadores Sociais juntamente com a professora que coordena o projeto farão a avaliação da semana e elaboram o planejamento para a semana seguinte.

Nas oficinas as atividades serão desenvolvidas sempre com a mediação do educador social e da professora que os acompanha.

Atividades a serem desenvolvidas são:

- Letramento de Português e de Matemática;
- Recreação – brinquedoteca e jogos;
- Xadrez tradicional e Xadrez virtual. Para enriquecer o aprendizado, as crianças fazem uso do laboratório de Informática.

## **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:**

Uma vez que a educação integral vai além do desenvolvimento cognitivo e exige um planejamento do ensino, capaz de fazer composições entre os diversos campos do conhecimento, as estratégias de avaliação precisam ser periódicas, além de incluir a participação e o diálogo entre os diferentes atores envolvidos.

A educação integral busca constituir uma educação cidadã e por isso é de extrema relevância avaliar e monitorar seus processos e resultados nas três esferas de operacionalização do projeto.

- Diagnóstico – desenho do projeto e definição do que se deseja modificar - PROJETO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL Planejamento – traçar metas e as ações para alcançá-la.
- Execução – colocar em prática aquilo que foi planejado.
- Monitoramento e Avaliação – acompanhamento da implementação e revisão do planejamento Adequações e Ajustes – reflexão acerca do andamento do projeto e possível correção de rotas. Adequações e Ajustes – correção de desvios para alcance das metas propostas.

## **PROJETO SOLETRANDO**

### **Apresentação do projeto**

O ensino e aprendizagem da gramática da Língua Portuguesa vêm causando descontentamento nas escolas, devido à dificuldade encontrada para ensinar e aprender tantas regras. No entanto, é perceptível que no meio educacional o ensino das regras gramaticais às vezes, causa insegurança e trauma nos alunos, devido às dificuldades que os mesmos encontram em aprender e contextualizar essas normas. Mediante esta situação propõem-se trabalhar de maneira motivadora e criativa as regras gramaticais, tanto a forma oral quanto a escrita. Os alunos terão mais facilidade em pôr em prática essas palavras de forma construtiva e proveitosa dentro de vários contextos. E como já dizia Freire, é praticando que se aprende.

## **Objetivo Geral**

O objetivo deste projeto é incentivar e motivar os educandos através de uma competição saudável, visando à ampliação do vocabulário, compreensão do significado e ortografia correta das palavras.

## **Objetivos Específicos**

- Sanar dificuldades ortográficas;
- Ampliar o vocabulário;
- Despertar o interesse pela leitura e pela escrita correta;
- Compreender o significado das palavras;
- Fazer com que os alunos tenham mais facilidade na grafia correta das palavras;
- Incentivar todos os alunos a participar;
- Conhecer algumas palavras do novo acordo ortográfico;
- Desenvolver o espírito competitivo.

## **Metodologia**

O projeto tem como estratégia, envolver todos os alunos na competição;

- Comunicar aos pais sobre a importância dos mesmos em incentivar e ajudar seus filhos na memorização das palavras;
- Escolher as palavras de acordo com o nível da série e se possível em conjunto elaborar a mesma lista para as respectivas séries.
- Entregar a lista das palavras com antecedência aos alunos;
- Incentivar os pais a assistirem à competição;
- Expor o projeto soletrando onde os pais e comunidade em geral poderão ter acesso a ele (regulamento, objetivos, datas, etc.);

- Entregar fichas para cada professor com nomes dos alunos para colocar a pontuação;
- Trabalhar leitura, ditado e reescrita das palavras em sala de aula;
- Realizar simulados da competição em sala de aula;
- Juntar as palavras da 1ª e 2ª etapa, SEMIFINAL e FINAL
- Premiar 1º, 2º e 3º colocados de cada série;
- Divulgar por escrito em mural os nomes dos alunos campeões;
- Escolher em conjunto: professor, família e direção a premiação de cada turma, conscientizando que a premiação poderá variar de uma turma para outra.

## **Regulamento**

### 1ª e 2ª etapa

A gincana “soletrando” será uma competição realizada por série e em cada turno escolar;

- Podem participar todos os alunos matriculados (do 1º ao 5º ano);
- Em conjunto, elaborar a mesmas listas de palavras para as respectivas séries. (Ex: 2º ano matutino com 2º ano vespertino); Realizar a competição por série/ano e em sala de aula;
- A primeira etapa será realizada dentro da sala de aula e regida pelo professor com supervisão dos coordenadores da escola e do diretor;
- A segunda etapa será realizada no pátio, regida pelos professores das turmas, com a supervisão de um coordenador, supervisor e do diretor.
- É necessária a presença de pelo menos um servidor na sala para que a competição aconteça;
- Os alunos receberão a lista das palavras (digitadas), com antecedência mínima de sete (7) dias da data marcada para cada etapa; Em cada etapa serão: 25 palavras para o 1º ano, 35 palavras para o 2º ano, 45 palavras para o 3º ano.
- A ordem de iniciar o soletrando será de acordo com a sequência da lista de chamada (diário); não será permitida ajuda ao aluno que estiver soletrando;
- As palavras a serem soletradas serão sorteadas na caixinha e pronunciadas pelo professor regente;
- Caso o aluno não entenda a palavra a ser soletrada poderá pedir para repetir, mas antes de iniciar a soletração;
- O educando poderá repetir a palavra, soletrá-la e ao terminar, tornar a repeti-la, indicando que concluiu; se o aluno se esquecer de pronunciar a palavra antes ou depois de soletrar Não será prejudicado;

- O participante não poderá repetir a letra já soletrada e nem silabar, caso aconteça a soletração será considerada errada;A acentuação deverá ser pronunciada após a letra acentuada ser soletrada;
- Se o aluno não pronunciar os sinais gráficos (cedilha, til,) a soletração será considerada errada;

Se o professor desejar, além das duas etapas poderá acrescentar mais etapas, desde que observe o cronograma estabelecido;A 1ª etapa será realizada de 06 a 10 de maio para todos os segmentos em sala de aula.

Na 1ª etapa serão classificados todos os alunos que obtiveram pontuação.

- Os pontos adquiridos na 1ª etapa, serão somados, aos pontos da 2ª etapa.
- Cada acerto valerá um (1) ponto;
- Caso o educando falte na 1ª etapa por motivo de saúde ou transporte escolar, desde que avise com antecedência, o mesmo poderá ter achance posteriormente; nas demais etapas não terá segunda chance, pois será fase classificatória e de premiação;
- Em cada etapa os alunos terão sua pontuação divulgada no pátio em mural e após a seleção também será divulgado os nomes dosfinalistas de cada série/ano.
- 2ª etapa

A 2ª etapa será realizada nos dias; \_\_\_\_\_ 1ºanos , nos dias; \_\_\_\_\_ 2º e nos dias; \_\_\_\_\_ 3º ano, nos dias; \_\_\_\_\_, 4º anos, nos dias \_\_\_\_\_; 5º ano, no dia \_\_\_\_\_.

Na 2ª etapa, participarão somente os alunos que obtiverem pontuação na 1ª etapa.

Nesta etapa, os alunos irão competir entre turmas da mesma série. (Ex. alunos do 1A X alunos do 1B) e alunos do 1C X alunos do 1D). Nestaetapa deverá ser classificado 6 alunos para Semifinal.

Obs. Importantes: os pontos da 1ª etapa deverão ser somados com os da 2ª etapa.

A 2ª etapa. Ocorrerá na sala 27, com a presença das turmas que estão concorrendo, professores regentes, supervisor e mais um

servidor da educação.

De acordo com a somatória serão classificados para a semifinal. Os seis (6) alunos que obtiverem mais pontos dentro de cada seguimento.(Série)

Se ocorrer empate, os empatados continuarão a disputa em rodadas “extras” até encontrar os seis (6) finalistas; Portanto, nas rodadas extras acabando as palavras da caixinha por três (3) vezes e persistir o empate a competição continuará nodia;\_\_\_\_\_e contará com palavras da 1ª e 2ª etapa.

## **Semifinal**

- A semifinal será realizada de 03 a 07 de julho/2021. Nesta fase os alunos serão sorteados. (6) alunos.
- E os três primeiros alunos concorrerão entre si.
- Nesta etapa haverá 3 rodadas com 3 palavras. Cada palavra correta vale (1,0) e depois os outros 3 alunos.
- Alunos que tiveram os mesmos números de acertos, continuaram na jogada até ocorrer o desempate.
- Serão classificados para a Grande Final, 3 alunos por seguimentos

## **REGULAMENTO DA GRANDE FINAL**

A grande final será realizada no dia 03/07/2021.

A grande **FINAL** será realizada no pátio da escola com todos os nove (9) alunos selecionados em cada série/ano escolar;

Toda a comunidade escolar poderá assistir a grande final, que será realizada por turnos, mas ninguém poderá interferir no bom andamento da competição;

Quem sentir se prejudicado por qualquer motivo deve recorrer à mesa julgadora e esta, decidirá a medida a ser tomada;

A mesa julgadora será formada pelo professor regente, pelo diretor e pelos coordenadores e/ou pela secretária. Estes poderão ser substituídos por outro professor ou servidor que não tenha parente competindo;

Portanto na mesa julgadora deverá ter no mínimo três (3) componentes mais o professor regente. Todos receberão uma lista com as palavras em ordem alfabética para acompanhamento;

Um dos julgadores anotará numa folha a palavra soletrada por cada aluno inclusive assinalando onde aconteceu o erro. A folha será anexada ao

relatório do projeto;

Para que todos escutem com clareza a palavra a ser soletrada pelo educando, haverá microfone para o aluno falar;

O microfone estará perto da mesa julgadora e o aluno não será obrigado a utilizar o microfone, desde que fale alto e de forma que possa ser entendido pelos componentes da mesa julgadora;

Se ocorrer qualquer problema técnico com o som e os componentes da mesa não conseguirem ouvir a palavra soletrada, o educando terá nova oportunidade;

Cada série /ano terá a sua própria caixinha contendo palavras de acordo com o nível da turma (todas as palavras da 1ª, 2ª e semifinal). O professor regente ficará responsável pela organização da caixinha e das palavras da turma;

A competição iniciará por série e os alunos participarão em ordem alfabética;

As palavras a serem soletradas serão sorteadas na caixinha e pronunciadas pelo professor regente;

Caso o aluno não entenda a palavra a ser soletrada poderá pedir para repetir, mas antes de iniciar a soletração; Se o aluno começar a soletrar e pronunciar a palavra ou perguntar qual é a palavra será desclassificado.

O educando poderá repetir a palavra, soletrá-la e ao terminar tornar a repeti-la, indicando que concluiu; Se o aluno se esquecer de pronunciar a palavra antes ou depois de soletrar não será prejudicado;

O participante não poderá repetir a letra já soletrada e nem silabar, caso aconteça, a soletração será considerada errada; Se o aluno errar, acento ou sinal gráfico (cedilha, til,) a soletração será considerada errada;

O aluno que errar será desclassificado. Se todos errarem terá nova rodada de palavras a todos os participantes; e assim sucessivamente até que fica apenas um participante e este será o vencedor.

Só serão utilizadas as palavras “extras” quando o empate persistir e acabar as palavras da caixinha. As palavras extras serão entregues aos alunos vencedores na semifinal no mesmo dia em que forem entregues as palavras mescladas da 1ª e da 2ª etapa;

Os professores, pais e direção ajudarão na escolha dos prêmios;

A entrega dos prêmios 1º, 2º e 3º no dia da festa dos



estudantes.

Relatar no final da competição a premiação de cada um; Ficará a cargo da escola conseguir os troféus e medalhas;

Fica decidido que ao acabar as palavras da caixinha e também as palavras extras e não encontrar o 1º, 2º e 3º lugar, a competição será encerrada e os três receberão premiação igual e nas medalhas escrito: campeão do soletrando do ano e a série/ano escolar. Juntamente com os prêmios (iguais) adquiridos com a ajuda dos pais. Nesse caso não haverá troféu;

Se acabarem as palavras da caixinha e as palavras extras e ainda tiver quatro (4) ou mais competidores empatados, a competição continuará voltando as palavras “extras” para a caixinha;

Por fim os alunos finalistas terão seus nomes e classificação divulgados no mural da escola.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação que almejamos extrapola atividades acadêmicas de cunho tradicional. Nosso desafio consiste em buscar uma educação em tempointegral que priorize a integralização de saberes com a participação e envolvimento dos profissionais, dos parceiros e voluntários e da comunidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais (1ª a 4ª séries) –Introdução, v. 1. Ministério da Educação, Brasília, 1996. BRASIL. Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal 2009/2013. Brasília, 2008.
- \_\_\_\_\_. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Públicas do Distrito Federal. Brasília, 2009.
- \_\_\_\_\_. Diretrizes Pedagógicas do Bloco inicial de Alfabetização. 2ª ed. versão revisada. Brasília: SEDF, 2012.
- \_\_\_\_\_. Projeto de Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens na Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais. Brasília, 2013.
- \_\_\_\_\_. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Brasília, 2014.
- \_\_\_\_\_. Orientações Pedagógicas. PPP e Coordenação Pedagógica nas Escolas. Brasília, 2014.
- \_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.